



PREFEITURA MUNICIPAL  
DE ARACAJU-SE

SECRETARIA MUNICIPAL  
DO PLANEJAMENTO,  
ORÇAMENTO E GESTÃO -  
SEPLOG

# ESTUDOS AMBIENTAIS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NA ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE

03SOG0121

PRODUTO 4 – Relatório da Consulta Pública  
R04

CURITIBA – PR  
MARÇO / 2023

**STCP Engenharia de Projetos**

Rua Euzébio da Motta, 450, Juvevê  
Curitiba/PR - 80530-260 - +55 41 3252-5861

stcp.com.br |    

## Sumário

1	APRESENTAÇÃO.....	1
2	MOBILIZAÇÃO.....	2
2.1	Instituições .....	2
2.2	Representantes Locais.....	2
2.3	Divulgação da Consulta Pública.....	3
3	CONSULTA PÚBLICA .....	5
3.1	Metodologia .....	5
3.1.1	Consulta Pública Online .....	5
3.1.2	Consulta Pública Presencial.....	5
3.2	Participantes.....	9
3.3	Questionamentos e Sugestões.....	9
3.3.1	Dúvidas e Questionamentos Presenciais .....	9
3.3.2	Sugestões .....	11
3.3.3	Dúvidas e Questionamentos Online.....	14
3.4	Ato de Devolução das Sugestões e Dúvidas.....	29
4	CONSIDERAÇÕES .....	30
5	REFERÊNCIAS.....	33

## Lista de Tabelas

Tabela 1 Relação das instituições convidadas pela SEMA para participação na Consulta Pública para criação da Unidade de Conservação no bairro Lamarão .....	2
Tabela 2 Relação dos representantes locais identificados no bairro Lamarão para auxiliarem no processo de mobilização, além de participação na consulta pública. ....	3
Tabela 3 Lista de Pessoas que Enviaram as Sugestões/Dúvidas online .....	14

## Lista de Fotos

Foto 1 Credenciamento dos participantes da Consulta Pública Presencial realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, no Bairro Lamarão.....	5
Foto 2 Abertura da Consulta Pública e condução do evento pelo Secretário Municipal do Meio Ambiente, Alan Alexander Mendes Lemos .....	6
Foto 3 Apresentação dos estudos técnicos realizados na área proposta para a criação da Unidade de Conservação, pelo Coordenador de Projetos da STCP Engenharia de Projetos Ltda., Rafael Kramer.....	7
Foto 4 Formação da mesa após a apresentação dos estudos para a criação da Unidade de Conservação .....	8
Foto 5 Momento para apresentação de dúvidas e sugestões referentes à criação da Unidade de Conservação .....	9

## Anexos

- ANEXO I - ATA de Reunião no CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo
- ANEXO II - Divulgação da Consulta Online e da Consulta Presencial no Site da Prefeitura Municipal de Aracaju e no Instagram da SEMA
- ANEXO III – Formulário Utilizado na Consulta Pública Online
- ANEXO IV – Apresentação dos Estudos para a Criação da UC
- ANEXO V – Lista dos Participantes da Consulta Pública Presencial
- ANEXO VI – Sugestões e Dúvidas Online

## Lista de Siglas

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

CMA – Câmara Municipal de Aracaju

CONSECOMBLA – Conselho Comunitário de Segurança do Bairro Lamarão

CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

EMSURB – Empresa Municipal de Serviços Urbanos

EMURB – Empresa Municipal de Obras e Urbanização

GMA – Guarda Municipal de Aracaju

IFS – Instituto Federal de Sergipe

PMSE – Polícia Militar de Sergipe

PPAMB – Pelotão de Polícia Ambiental

SECOM – Secretaria Municipal da Comunicação Social

SEMA – Secretaria Municipal do Meio Ambiente

SEMED – Secretaria Municipal da Educação

SEMICT – Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo

SEPLOG – Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão

SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação

UC – Unidade de Conservação

UFS – Universidade Federal de Sergipe

UNIT – Universidade Tiradentes



## 1 APRESENTAÇÃO

O Programa de Requalificação Urbana - Construindo para o Futuro vem sendo desenvolvido no âmbito do Contrato de Empréstimo nº 4736/OC-BR, entre a Prefeitura Municipal de Aracaju e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. Dentre as ações executadas, destaca-se a implantação da Avenida Perimetral Oeste e a construção de novas unidades habitacionais no bairro Lamarão, cuja proposta de compensação ambiental é a criação de uma Unidade de Conservação da Natureza na Zona Norte do município de Aracaju. Para tal, divulgou-se a Manifestação de Interesse SQC Nº 02/2021, tendo como objeto a elaboração dos estudos ambientais para a criação da Unidade de Conservação supracitada.

A Lei Federal Nº 9.985/2000, que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, e o Decreto Federal Nº 4.340/2002 estabelecem que a criação de uma Unidade de Conservação deve ser precedida de Estudos Técnicos e de Consulta Pública que permitam identificar a localização, a dimensão e os limites mais apropriados à unidade, bem como a sua viabilidade ambiental, econômica e social. Considerando-se a Consulta Pública, é um procedimento utilizado para apresentar a sociedade, em especial, a comunidade local, uma proposta técnica para a criação de uma Unidade de Conservação, além de ser um espaço para a apresentação formal de demandas relativas à UC.

Assim sendo, o presente produto é o relatório da Consulta Pública para a criação da Unidade de Conservação da Natureza na Zona Norte do município de Aracaju/SE, mais especificamente, no bairro Lamarão.

## 2 MOBILIZAÇÃO

A mobilização dos participantes para a Consulta Pública foi realizada em conjunto com os servidores da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aracaju (SEMA) e a STCP Engenharia de Projetos Ltda., empresa contratada para a realização dos estudos.

### 2.1 Instituições

Tendo em vista a contribuição direta e indireta de instituições públicas, privadas e de ensino e pesquisa, além de organizações da sociedade civil no processo de criação da Unidade de Conservação, foram encaminhados ofícios convidando-as a participarem da Consulta Pública, as quais são apresentadas na Tabela 1.

**Tabela 1 Relação das instituições convidadas pela SEMA para participação na Consulta Pública para criação da Unidade de Conservação no bairro Lamarão**

INSTITUIÇÕES	Câmara Municipal de Aracaju - CMA
	Capitania dos Portos de Sergipe – Marinha do Brasil
	Conselho Comunitário de Segurança do Bairro Lamarão - CONSECOMBLA
	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Sergipe – CAU/SE
	Conselho Municipal de Meio Ambiente de Aracaju
	Consórcio Nippon-Cobrape
	CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo
	Defesa Civil de Aracaju
	Empresa Diagonal
	Empresa Municipal de Obras e Urbanização - EMURB
	Empresa Municipal de Serviços Urbanos - EMSURB
	Guarda Municipal de Aracaju - GMA
	Instituto Federal de Sergipe - IFS
	Pelotão de Polícia Ambiental – PPAMB / PMSE
	Secretaria Municipal da Assistência Social
	Secretaria Municipal da Comunicação Social - SECOM
	Secretaria Municipal de Educação - SEMED
	Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo - SEMICT
	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nossa Senhora do Socorro
	Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLOG
	Universidade Federal de Sergipe – UFS
Universidade Tiradentes - UNIT	

Fonte: SEMA; STCP Engenharia de Projetos Ltda. (2023)

### 2.2 Representantes Locais

Durante o desenvolvimento dos estudos técnicos na área proposta para a criação da Unidade de Conservação foram mapeadas algumas lideranças e pessoas chave do bairro Lamarão, as quais poderiam participar da Consulta Pública, bem como apoiar na divulgação e na mobilização desta.

Além disso, em visita realizada no Centro de Referencial da Assistência Social (CRAS) Dr. Carlos Fernandes de Melo, visando à solicitação de apoio na divulgação da Consulta para a criação da UC, foram indicadas outras lideranças locais, que poderiam também contribuir no apoio à mobilização, bem como participar do evento (ANEXO I). A relação dos representantes locais identificados encontra-se na Tabela 2.

**Tabela 2 Relação dos representantes locais identificados no bairro Lamarão para auxiliarem no processo de mobilização, além de participação na consulta pública.**

NOME	CONTATO	FUNÇÃO
Reginaldo Vieira	(79) 98819-2676	Coordenador - CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo / Lamarão
Viviane Sarmiento	(79) 99639-7805	Assistente Social - CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo / Lamarão
Cassimiro da Silva	(79) 99989-9047	Liderança local (fundadores do bairro)
Ronaldo Sales da Silva	(79) 98872-9263	Conselho de Segurança Comunitária do Lamarão
Roque	(79) 98859-6469	Liderança local
Lizânia de Jesus	(79) 99917-6276	Liderança local
Nívea Regina	(79) 98885-3797	Paróquia da Igreja Católica
Jôsi	(79) 98829-8597	Liderança local / Conjunto Vitória da Resistência
Gilson da Resistência	(79) 99992-1149	Liderança local / Conjunto Vitória da Resistência
Simone do Peixe	(79) 99601-8939	Moradora
Miriam	(79) 99490-1090	Moradora
Gilsa / Danilton	(79) 98175-3058	Moradores
Adriano	(79) 98871-4574	Morador
João Batista	(79) 99981-2667	Morador
Cícero de Oliveira	(79) 99655-0538	Morador
Aluísio	(79) 98884-1273	Morador

Fonte: STCP Engenharia de Projetos Ltda. (2023)

### 2.3 Divulgação da Consulta Pública

A divulgação para a participação na Consulta foi realizada a partir de várias ações, as quais são apresentadas a seguir:

- I. Contato telefônico com as lideranças locais e pessoas chave do bairro Lamarão para informar sobre o evento, bem como solicitar apoio no processo de mobilização da comunidade;
- II. Divulgação da Consulta Online e da Consulta Presencial no site da Prefeitura Municipal de Aracaju e no Instagram da SEMA (ANEXO II);
- III. Disponibilização do edital de convocação, relatório consolidado dos estudos, relatório simplificado e mapa com a delimitação proposta para a UC no endereço eletrônico [www.aracaju.se.gov.br](http://www.aracaju.se.gov.br).
- IV. Envio oficial dos convites para a Consulta Pública pela SEMA às instituições e representações locais apresentadas na Tabela 1;



- V. Envio do link sobre a divulgação da Consulta Pública via aplicativo WhatsApp para os contatos listados na Tabela 2.
- VI. Contratação de carro de som para divulgação na comunidade durante os dias 14 e 15 de fevereiro de 2023.

### 3 CONSULTA PÚBLICA

#### 3.1 Metodologia

A Consulta Pública para a criação da Unidade de Conservação no bairro Lamarão foi desenvolvida em duas fases, as quais são descritas a seguir, todas com base no Roteiro para Criação de Unidades de Conservação Municipais do Ministério do Meio Ambiente de 2019.

##### 3.1.1 Consulta Pública Online

A Consulta Pública Online foi realizada no período de 31 de janeiro a 23 de fevereiro de 2023, por meio do preenchimento de formulário (ANEXO III) com sugestões para a criação da Unidade de Conservação e consulta ao edital de convocação, relatório consolidado dos estudos, relatório simplificado e mapa com a delimitação proposta para a UC, disponibilizados no endereço eletrônico [www.aracaju.se.gov.br](http://www.aracaju.se.gov.br). As sugestões encaminhadas pelo formulário encontram-se no item 3.3 e serão analisadas e posteriormente divulgadas pela SEMA.

##### 3.1.2 Consulta Pública Presencial

A Consulta Pública Presencial ocorreu no dia 15 de fevereiro de 2023, às 09h30min, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, no Bairro Lamarão. À medida que os participantes chegavam ao local, realizou-se o credenciamento e o repasse de orientações sobre o desenvolvimento da reunião (Foto 1).

**Foto 1 Credenciamento dos participantes da Consulta Pública Presencial realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, no Bairro Lamarão**



Fonte: STCP Engenharia de Projetos Ltda. (2023)

O evento foi conduzido pelo Secretário Municipal do Meio Ambiente de Aracaju, Dr. Alan Alexander Mendes Lemos, que informou aos presentes o lançamento da criação de uma nova Unidade de Conservação da Natureza no bairro Lamarão, com aproximadamente 101 hectares (Foto 2). O secretário enfatizou que o objetivo da Consulta é ouvir a comunidade local e demais instituições convidadas, bem como apresentar o projeto, mostrar o resultado dos estudos realizados e o que está sendo proposto na área como UC. Ainda foi destacando que a UC está diretamente associada às obras realizadas pela Prefeitura de Aracaju na região, a exemplo da Avenida Perimetral Oeste e do Conjunto Habitacional, sendo utilizada como forma de compensação ambiental.

A seguir, o Secretário explicou a metodologia utilizada para o desenvolvimento da Consulta Pública, conforme descrita abaixo:

- I. Apresentação dos estudos ambientais elaborados para a criação da UC pelo representante da STCP Engenharia de Projetos Ltda., Rafael Duarte Kramer;
- II. Formação da mesa (dispositivo);
- III. Espaço de 15 minutos para apresentação de dúvidas sobre a apresentação dos estudos da criação da UC;
- IV. Momento de 5 minutos por participante para o registro das contribuições para a criação da UC, as quais serão analisadas e respondidas de forma individual durante o curso do projeto, em um documento devolutivo que será apresentado até a segunda quinzena de março.

**Foto 2 Abertura da Consulta Pública e condução do evento pelo Secretário Municipal do Meio Ambiente, Alan Alexander Mendes Lemos**



Fonte: STCP Engenharia de Projetos Ltda. (2023)

Conseqüentemente, o Coordenador de Projetos da empresa STCP Engenharia de Projetos Ltda. e responsável pelo projeto de criação da UC, Rafael Duarte Kramer, apresentou os pontos mais relevantes dos estudos técnicos ambientais realizados na área de estudo (Foto 3), os quais estão expostos a seguir:

- I. Definição de Unidade de Conservação; Classificação dos grupos de UC: Proteção Integral e Uso Sustentável; Tipos de UCs de Proteção Integral e de Uso Sustentável e suas respectivas características;
- II. Descrição do estudo ambiental realizado na área proposta para UC no ano de 2022, por meio do levantamento da fauna, da flora, da qualidade da água, do solo e conversa com a população local, visando entender a relação existente entre a comunidade e o manguezal.
- III. Apresentação do meio físico, com destaque para o tipo de solo, de característica salina, devido ao manguezal, relacionando com o registro histórico de várias indústrias de extração de sal que se estabeleceram na área por conta desta matéria-prima. Com relação à água, esta não apresenta boa qualidade, seja pela circulação intensa dos barcos, seja pela influência urbana, o que acaba afetando a dinâmica do ecossistema;
- IV. A área encontra-se no Bioma Mata Atlântica, sendo a flora composta por mais de 90 % de vegetação de mangue, e formada por quatro tipologias vegetais diferentes, caracterizadas





Dando continuidade a Consulta Pública, formou-se a mesa (dispositivo) com a presença dos seguintes representantes (Foto 4):

- I. Sr. Alan Alexander Mendes Lemos – Secretário Municipal do Meio Ambiente de Aracaju;
- II. Vereador Breno Garibalde – Câmara Municipal de Aracaju;
- III. Tenente Eduardo Maia – Capitania dos Portos de Sergipe;
- IV. Dra. Heloísa Thais Rodrigues de Souza – Coordenadora Ambiental do Programa Prefeitura de Aracaju – BID;
- V. Aspirante Oficial Fred – Pelotão de Polícia Ambiental/PMSE;
- VI. Rafael Duarte Kramer – Coordenador de Projetos da STCP Engenharia de Projetos Ltda.

**Foto 4 Formação da mesa após a apresentação dos estudos para a criação da Unidade de Conservação**



Fonte: STCP Engenharia de Projetos Ltda. (2023)

Após agradecimentos pela presença dos participantes da mesa na Consulta Pública, o Sr. Alan Lemos abriu o espaço de 15 minutos para a plenária, tendo em vista a apresentação de dúvidas sobre os estudos para a criação da UC e demais esclarecimentos (Foto 5). As dúvidas registradas durante a Consulta e suas respectivas elucidações estão no item 3.3.1.

Em seguida, foi aberto o momento para a apresentação das contribuições para a criação da UC, sendo que cada sugestão foi registrada e será avaliada durante o projeto e apresentada em um documento devolutivo até a segunda quinzena de março. As sugestões encontram-se no item 3.3.2.



**Foto 5** Momento para apresentação de dúvidas e sugestões referentes à criação da Unidade de Conservação



Fonte: STCP Engenharia de Projetos Ltda. (2023)

Por fim, houve o encerramento da Consulta Pública com o pronunciamento do Secretário Municipal do Meio Ambiente, Sr. Alan Lemos, que agradeceu a presença de todos os participantes e ressaltou a importância do evento.

### 3.2 Participantes

Avaliando-se o número de participantes, estiveram presentes na Consulta Pública 96 pessoas, sendo que destas, 74 são representantes de instituições e 23 moradores do bairro Lamarão. A relação dos participantes encontra-se no ANEXO V.

### 3.3 Questionamentos e Sugestões

#### 3.3.1 Dúvidas e Questionamentos Presenciais

1) O bairro está crescendo e o manguezal está sendo reduzido, antes pegávamos quaiamum dentro de casa, agora, nem existe mais, estão sumindo. A gente pede que depois das obras, que são importantes para a comunidade, não sejam feitas mais construções na área e não deixem que as áreas de manque sejam invadidas, para que a área ambiental tenha continuidade, senão vamos perder muitas coisas do manque e no futuro não teremos para mostrar aos nossos filhos e netos. (José Neto dos Santos - Morador local).

Resposta: Por isso estamos hoje nesta Consulta Pública visando esse objetivo. (Dr. Alan Lemos).

2) Qual o impacto da Unidade de Conservação para o município de Nossa Senhora do Socorro, já que é área de influência. E como foram considerados os estudos, já que a dinâmica socioambiental é parecida nos dois lados? Como vocês estão pensando em já deixar amarrado o Plano de Manejo? Porque mais importante que declarar a Unidade de Conservação é a elaboração do Plano de Manejo como irá ser feito. (Samir Souza Felipe – Secretário Municipal do Meio Ambiente de Nossa Senhora do Socorro).

Resposta: Com relação ao município, o estudo foi estendido até Nossa Senhora do Socorro, mas no entendimento da equipe, o acesso à área do Manguezal da Unidade de Conservação é das pessoas do

próprio bairro Lamarão, não havendo muita influência. Mas foi registrado que os tanques de carcinicultura fazem parte de uma associação em Nossa Senhora do Socorro, onde conversamos com os integrantes para conhecer a dinâmica, a qual está descrita nos estudos. E com relação ao Plano de Manejo, é outra etapa que seria com a SEMA, por meio da contratação de uma nova empresa para a realização dos estudos. Mas a partir do momento que a UC é criada, mesmo não tendo Plano de Manejo, ela não pode ser desfeita e nem alterada. E voltando para a Nossa Senhora do Socorro, a criação da UC só traria benefícios, principalmente com relação à qualidade da água. (Rafael Kramer).

3) Dentro do que foi apresentado até agora, como será tratado o projeto no âmbito da Educação Ambiental nas escolas? De que forma os jovens, adolescentes e crianças estarão incluídos nesse processo? Já que estou sentindo falta da presença deste público, que poderia estar também contribuindo. (Anderson – Secretaria Municipal da Educação).

Resposta 1: A ideia quando se pensou em uma UC de Uso Sustentável foi pensando em trazer a comunidade para dentro da Unidade, para que eles tenham o sentimento de pertencimento, podendo desenvolver a Educação Ambiental levando as crianças para conhecerem a área, quando a UC estiver criada e com um Plano de Manejo (Rafael Kramer).

Resposta 2: A Educação Ambiental é um dos pilares da SEMA e da Prefeitura de Aracaju. No ano passado fomos finalistas do prêmio internacional “Heróis do Desenvolvimento”, por meio de um projeto de Educação Ambiental desenvolvido nas escolas. Essa Unidade criará condições para que sejam desenvolvidas in loco atividades nessa área da cidade, sendo que no Plano de Manejo serão definidas todas essas questões. (Dr. Alan Lemos).

4) Minha dúvida é com relação aos campos de futebol, sou presidente da Escolinha de Futebol aqui do bairro e sem sermos informados, estão aterrando os campos de futebol que utilizamos para o desenvolvimento do projeto para tirar crianças e jovens das drogas e da criminalidade. Quero saber como vai ficar o esporte da gente, como vai ficar nosso projeto? (Cristiano dos Santos – Presidente da Escolinha de Futebol do bairro Lamarão).

Resposta: Essa observação já chegou por meio de ofício na SEMA e já estamos mapeando algumas alternativas. Mas com certeza, alguma área será destinada ao desenvolvimento do esporte e do lazer. (Dr. Alan Lemos).

5) Como será realizada a contenção do avanço urbano que está acontecendo na área, principalmente com relação ao avanço da carcinicultura, observando-se também o avanço de moradias, onde acreditamos que terá uma situação de alagamento em alguns locais? Numa audiência como essa precisamos de diversos representantes da sociedade, mas devemos observar que a Secretaria de Turismo, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria da Educação e a Secretaria Social devem participar, para que juntas possam pensar em soluções para o desenvolvimento da cidade de Aracaju, e para que não falem algumas demandas, como as que foram citadas aqui na Consulta. Do ponto de vista turístico, foi citada a realização de pesquisas na área do Manquezal, mas pensando no ecoturismo, sugiro que seja realizado um estudo para avaliar a viabilidade na área. (Karine Santiago – Conselho de Meio Ambiente de Aracaju e representante do CAU/SE).

Resposta 1: Com relação ao turismo, o momento em questão é a apresentação do estudo para a criação da UC. O turismo só poderá ser abordado na elaboração do Plano de Manejo que será uma segunda etapa. (Rafael Kramer).

Resposta 2: O objetivo aqui é a criação da UC e com relação às obras serão apresentados outros estudos, em outros eventos. (Dr. Alan Lemos).

6) Já existem outras Unidades de Conservação ou essa é a primeira a ser criada em Aracaju? (Maria das Graças – Moradora local)

Resposta: Em Aracaju, na Zona Norte é a primeira, esta seria a terceira UC criada recentemente, as outras são o Parque Natural Municipal do Poxim e a Reserva Extrativista das Mangabeiras. (Dr. Alan Lemos).

### 3.3.2 Sugestões

#### **Ronaldo Sales da Silva - CONSECOMBLA**

1. Manter uma área com espaço sócio esportivo, conforme ofício nº 07/2023 encaminhado a SEMA;
2. A regularização de trabalhadores da carcinicultura;
3. Criação de tratamento de efluentes líquidos e domissanitários;
4. Criação de projetos de Educação Socioambientais;
5. Criação de canal de comunicação para a comunidade;
6. Estender a área do Goré dentro desta UC;
7. Criação do Conselho Paritário para a gestão da UC;
8. Relacionar os projetos da UC com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS

Resposta: A respeito das áreas indicadas, tanto para o uso esportivo como para acréscimo do limite da unidade de conservação, todas estão sendo analisadas para que não gere conflitos e atenda as necessidades de proteção ambiental. Os demais pontos que abrangem a unidade, como o canal de comunicação, o conselho paritário e as ODS, serão avaliados e considerados pela secretaria municipal de meio ambiente.

#### **Avanio Vitor Santos Batista - Professor de Biologia e Morador do Bairro**

1. Sugestão para a criação de um ecoponto no bairro Lamarão;

2. Criação do projeto “Agentes Ambientais Comunitários”, para auxiliar na gestão da área da UC;
3. Regulamentação das atividades de carcinicultura nas regiões anexas à Unidade de Conservação;
4. Criação de um projeto permanente de Educação Ambiental em parceria com a escola local;
5. Criação de um espaço socioambiental nas redondezas da área da Unidade de Conservação.

*Resposta: A respeito das ações no bairro, todas elas que tiverem relação com a Unidade de Conservação serão tratadas no Plano de Manejo, como por exemplo, as atividades que auxiliam na gestão da UC. As demais serão analisadas pela SEMA e consideradas nas futuras ações no bairro.*

**Sidnei Porto – Assessor do vereador Breno Garibalde**

1. Ter o cuidado com algumas questões que vem sendo levantadas nas criações das outras UCs;
2. Levar em consideração o marco regulatório do Saneamento Básico;
3. Incluir os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável – ODS;
4. Sugestão de projeto que vise o cuidado dos rios e dos resíduos sólidos;
5. Desenvolvimento do esporte, com a criação de uma praça e campos de futebol;

*Resposta: Esta Unidade de Conservação no bairro do Lamarão tem o objetivo de ampliar o desenvolvimento sustentável no município de Aracaju, especialmente na zona norte. Todas as questões que envolvem a proteção ambiental e o desenvolvimento social estão sendo avaliados com todo o cuidado. Além disso, as ações de saneamento básico, que tem relação com esgotamento sanitário e coleta de resíduos sólidos, são essenciais para a proteção da UC e serão considerados no processo de consolidação da UC.*

**Flávio Marcel – Movimento Lagoa Doce do Bairro Jabotiana**

1. Que a SEMA acate as seguintes sugestões para a Unidade de Conservação:
2. A Unidade de Conservação seja ampliada para toda a parte que será atingida com a Perimetral;
3. Criação de um Conselho Paritário para administrar a UC;
4. A realização de mais audiências públicas para esclarecimentos à comunidade.

*Resposta: A indicação de novas áreas para a ampliação do limite da UC está sendo avaliada e se não for contemplada nesse momento, poderá ser considerada durante o processo de elaboração do Plano de Manejo. A respeito do conselho gestor da unidade ser paritário, a SEMA está avaliando a possibilidade.*

**Karine Santiago – CAU/SE e Conselho Municipal de Meio Ambiente**

1. A SPU foi consultada no projeto?
2. Que nos próximos estudos para o Plano de Manejo seja contemplada a questão da acessibilidade.

*Resposta: Todos os órgãos da prefeitura e entidades públicas relacionadas com a criação da unidade de conservação foram consultadas e notificadas a respeito do projeto. Todas as atividades e projetos que envolvam a Unidade de Conservação irão considerar todos os requisitos de acessibilidade para todo e qualquer tipo de deficiência e mobilidade reduzida.*

**Adão Alencar – Assessor da vereadora Sônia Meire**

1. *Observação da paridade na criação do Conselho da Unidade de Conservação, observando-se os decretos do Governo Federal com várias representações do município, estado e união.*

*Resposta: Todas as formas de representação e os representantes possíveis serão considerados pela SEMA, para que o conselho gestor da UC seja representativo e ativo nas ações necessárias para a consolidação da Unidade de Conservação como uma UC de Uso Sustentável.*

**Lizânia de Jesus – CONSECOMBLA**

1. *As escolas têm ser o palco para a Educação Ambiental com os jovens;*
2. *Educação Ambiental nas escolas para sensibilizar sobre a importância dos Manguezais.*

*Resposta: A educação ambiental de jovens e adultos e, principalmente, de crianças nas escolas é uma importante ferramenta de proteção e conservação ambiental. Com a criação da UC no bairro Lamarão, a promoção de atividades de educação ambiental será primordial para a consolidação da UC.*

**Anderson – EMEF Sérgio Francisco da Silva**

1. *Que a EMEF Sérgio Francisco seja a sede dos encontros na comunidade e com a participação dos jovens.*

*Resposta: A presença do EMEF Sérgio Francisco da Silva, principal escola do bairro Lamarão, como palco das discussões sobre a UC é um importante indicador das diretrizes de usos sustentável pensada para a UC no Lamarão, bem como da atuação da educação ambiental no bairro.*

**Antônio Cassimiro da Silva – Liderança local**

1. *Convidar sempre as lideranças para debater as questões do bairro Lamarão;*

*Resposta: A criação e a consolidação da UC no bairro Lamarão passa pela ação da comunidade do entorno, principalmente respeitando as normas da UC. Por isso, o envolvimento da comunidade, através de suas lideranças é um ponto essencial para que todo esse processo seja válido e construtivo.*

**José Neto dos Santos - CONSECOMBLA**

1. *Criação de dois campos oficiais e uma quadra de esporte;*
2. *As reuniões devem continuar sendo feitas no colégio e no período de aulas para que os alunos possam participar.*

*Resposta: A respeito dos campos para prática esportiva, a SEMA está analisando a área solicitada para tal e irá considerar todas as possibilidades, de modo a gerar o melhor impacto para a comunidade. A escolha do EMEF Sérgio Francisco da Silva como local de discussão sobre a UC é um*



importante indicador das ações de educação ambiental na região, especialmente agora com a criação da UC.

### 3.3.3 Dúvidas e Questionamentos Online

As dúvidas e sugestões enviadas pelo site da prefeitura de Aracaju foram recebidas do dia 31/01 ao dia 23/02, e totalizaram 46 contribuições diferentes, a lista de pessoas que enviaram as suas contribuições segue na Tabela 3 e todas as informações presentes no envio das dúvidas e sugestões seguem no ANEXO VI.

**Tabela 3** Lista de Pessoas que Enviaram as Sugestões/Dúvidas online

NÚMERO	NOME	DATA
1	Thaiana dos Santos Gonçalves	31/01/2023
2	Guilherme Borba	31/01/2023
3	Vanuza Teixeira	31/01/2023
4	Roseane Souza Ribeiro	31/01/2023
5	Ronaldo Sales da Silva	31/01/2023
6	Glaziely Tiburcio Santos de Oliveira	31/01/2023
7	Maryna Gomes Santos	31/01/2023
8	Lucas Souza de Lima	31/01/2023
9	Carla Diele Cabral Vieira	31/01/2023
10	Lucas Souza de Lima	31/01/2023
11	Ana Caroline Silva dos Santos	31/01/2023
12	Acácia Regina Resende Setton	31/01/2023
13	Elias Trindade dos Santos	31/01/2023
14	Ana Caroline Silva Costa	01/02/2023
15	Márcio Da Costa Pereira	01/02/2023
16	Álvaro Jaziel Aragão Silva	01/02/2023
17	Márcio Ricardo Leite de Matos	01/02/2023
18	Misael Guimarães Santos	01/02/2023
19	Lizania de Jesus Santos	02/02/2023
20	Nivia Regina dos Santos	02/02/2023
21	Denise Pereira Araujo	02/02/2023
22	Gersines Kelly Santos	03/02/2023
23	José Roberto dos Santos	06/02/2023
24	Joseany de Santana Santos	06/02/2023
25	Antônio Vitor Santos Batista	07/02/2023
26	Juliana Silva Magalhães	08/02/2023
27	Eliana dos Santos	09/02/2023
28	Letícia Mendonça Nunes	09/02/2023
29	Daiane Peçanha Oliveira	09/02/2023

NÚMERO	NOME	DATA
30	Daiane Peçanha de Oliveira	09/02/2023
31	Joseilza Barbosa Santiago	10/02/2023
32	Carlos Alberto Oliveira Santos	13/02/2023
33	Letícia Maria de Melo Bezerra	13/02/2023
34	Suelioliveira da Trindade	13/02/2023
35	Dayana Rodrigues Silva	13/02/2023
36	Paulo Tiago dos Santos	14/02/2023
37	Elayne Emilia Santos Souza	14/02/2023
38	Luís Ricardo Rodrigues de Araújo	14/02/2023
39	Julio Cesar Vieira Soares	14/02/2023
40	Julio Cesar Vieira Soares	14/02/2023
41	José Guimarães de Carvalho Neto	15/02/2023
42	Karynne Lemos Farias Siqueira	21/02/2023
43	Adilson Cavalheiro Mello	21/02/2023
44	Myrna Friederichs Landim de Souza	23/02/2023
45	Flávio Marcel Menezes Valério	23/02/2023
46	Flávio Marcel Menezes Valério	23/02/2023

A seguir serão apresentados os questionamentos enviados e a resposta para cada um deles, em ordem apresentada na Tabela 1.

1) Preservar, e manter um projeto de educação para os atuais e futuros moradores em torno da UC, para que a preservação comece por quem mora no entorno, e as crianças, principalmente a questão do lixo e do esgotamento sanitário.

Resposta: A escolha da Unidade da categoria Uso Sustentável foi para atender a integração da comunidade com o mangue e promover a educação ambiental na comunidade do bairro.

2) A ideia da criação da UC é fantástica, desde que tenha foco no princípio da coletividade.

Resposta: A categoria escolhida, UC de Uso Sustentável, tem como premissa a participação social em sua preservação, fazendo o uso sustentável dos recursos.

3) Se possível reflorestar as áreas que foram degradadas que estiverem dentro da UC que será criada. É importante também apresentar uma política de conscientização com a população local com o objetivo de mostrar a importância das UC na comunidade. Buscar integrar a comunidade no sentido de corroborar no cuidado dessa UC, pois isso será primordial, porque dessa forma acredito que se sentirão parte do processo e não apenas sujeitos que serão ouvidos.

Resposta: A integração da comunidade do Lamarão com a UC é primordial para a sua preservação, por isso que foi definida uma UC de Uso Sustentável. A respeito do reflorestamento das áreas degradadas, hoje, dentro dos limites definidos para a UC aproximadamente 99% da UC está com a

vegetação nativa, neste caso uma vegetação de mangue. Por fim, as ações de conscientização e educação ambiental da comunidade irão ser estimuladas com a criação da UC e também com as diretrizes que o futuro Plano de Manejo poderá indicar.

4) Sugiro mais oportunidades de estágios para os alunos da área ambiental.

Resposta: A criação da Unidade de Conservação demandará um esforço maior por parte do órgão gestor para a sua manutenção, o que, invariavelmente, implicará na necessidade de mais pessoas atuando na área.

5) Espero que haja espaço de questionamentos da comunidade.

Resposta: Este espaço online é apenas uma das ações de consulta que estão sendo feitas, além disso, foi realizada no dia 15/02 as 9:30, no próprio bairro Lamarão, uma consulta pública para ouvir pessoalmente os participantes e as suas contribuições a esse projeto.

6) A Preservação do meio ambiente é essencial.

Resposta: A preservação do meio ambiente é essencial para o desenvolvimento sustentável do município de Aracaju, por isso esse projeto vem ao encontro de manter uma área de aproximadamente 100 ha de mangue preservadas em uma forma de Unidade de Conservação.

7)-

8) Adequar a nova estrada com a UC.

Resposta: Um dos pontos abordados na definição do limite da UC foi o projeto da perimetral que irá passar no bairro Lamarão. Logo, a UC, na sua porção oeste, foi delimitada pelo projeto da Avenida perimetral oeste.

9) É ideal que seja instituído um corredor ecológico em forma de viaduto vegetado na porção norte da UC, que no mapa da proposta está desconectada pela pista. Dessa forma, será possível a dispersão de animais e sementes entre as duas partes, permitindo o fluxo gênico de fauna e flora, além de diminuir o risco de acidentes por atropelamento.

Resposta: A presença de ações que promovam e auxiliem na preservação da UC proposta, será discutida no Plano de Manejo, o qual será desenvolvido em um segundo momento. Entretanto, as indicações de passa-fauna na área próxima a ponte serão registradas e levadas ao momento da construção do Plano de Manejo.

10) É ideal que seja instituído um corredor ecológico em forma de viaduto vegetado na porção norte da UC, que no mapa da proposta está desconectada pela pista. Dessa forma, será possível a dispersão de animais e sementes entre as duas partes, permitindo o fluxo gênico de fauna e flora, além de diminuir o risco de acidentes por atropelamento.

Resposta: A presença de ações que promovam e auxiliem na preservação da UC proposta, será discutida no Plano de Manejo, o qual será desenvolvido em um segundo momento. Entretanto, as indicações de passa-fauna na área próxima a ponte serão registradas e levadas ao momento da construção do Plano de Manejo.



11) Um projeto para conversar o mangue.

Resposta: Esse projeto tem, como o seu objetivo primário, a preservação do mangue presente no Lamarão e, neste caso, de maneira a fazer o uso sustentável dos seus recursos naturais.

12) Que a cultura, mão de obra e necessidades locais sejam priorizadas.

Resposta: A escolha por uma UC de uso sustentável vem ao encontro de manter as atividades da comunidade, preservando a sua cultura e ações cotidianas, sempre levando ao desenvolvimento sustentável da região.

13) –

14) De extrema importância para a conservação do ecossistema manguezal, tendo em vista os benefícios ofertados por esse ambiente através dos seus serviços ecossistêmicos para a manutenção da qualidade de vida dos seres vivos.

Resposta: Com essa visão da importância do mangue, que está sendo proposto esse projeto de criação de uma UC nessa região.

15) Segundo o Relatório existem duas ocupações irregulares ( Lamarão e Lamarão Baixada) dentro ou nas proximidades do perímetro proposto para a UC. A assessoria técnica a esta população com o objetivo da regularização fundiária ou de melhorias nas habitações seria fundamental. Para tanto, sugiro parcerias com organizações e instituições voltadas a pesquisa e atuação em ATHIS nesta fase propositiva e de consulta pública do projeto em questão.

Resposta: A definição da UC do tipo de Uso Sustentável, segundo a Lei 9.985/2000, não demanda a desapropriação de casas ou terrenos que porventura possam estar dentro dos limites da UC. Algumas das casas que estão hoje dentro dos limites propostos, serão desapropriadas para as obras da Perimetral Oeste, logo de fato não haverá pessoas nesses locais. A outra ocupação irregular que fica próximo a porção leste da UC, esta será regularizada, o que diminuirá drasticamente o seu impacto no mangue a na futura UC.

16) Visto que o bairro está em proximidade do rio, é preciso considerar que existem habitações existentes em suas margens. Deve-se entender o perfil desses moradores levando em consideração suas relações com o rio para, com isso, estabelecer suas permanências de forma sustentável. Para isso, é preciso um corpo técnico de profissionais capacitados para esse levantamento e diagnóstico, como assistência social, assessoria técnica popular feita por arquitetura especializados na área, etc.

Resposta: Neste momento, de definição de tipo da UC e limite, é levantado as condições atuais da possível área a ser destinada para a UC e a presença de espécies vegetais e/ou de fauna que possam estar ameaçadas. Em um segundo momento, na construção do Plano de Manejo, que serão definidas as normas para o uso dos recursos naturais que existem dentro da UC e avaliado se há outras pressões a UC além das já levantadas. Ainda assim, recursos e pressões que fora dos limites da UC, não podem ser normatizados pelo Plano de Manejo.

17) Ponto de apoio a conservação, educação ambiental, fiscalização quanto ao lixo na UC.

Resposta: Neste momento foi realizado o estudo para a criação da UC, sendo seguida, posteriormente, pela construção do seu Plano de Manejo. O Plano de Manejo é um documento que vai orientar as ações da UC, tanto na preservação e fiscalização, como na ordenação do espaço, arbitrando áreas de preservação, áreas de possível visitação e áreas de extração de recursos naturais.

18) Quanto mais área verde melhor.

Resposta: O principal objetivo da criação da Unidade de Conservação é a manutenção e preservação das áreas naturais ainda não impactadas ou pouco impactadas.

19) Melhorias para rua, avenida, praça, escola, creches e postos de saúde.

Resposta: -

20) É imprescindível a criação da UC, assumindo o compromisso com responsabilidade social, econômica e ecológica.

Resposta: A criação da UC do tipo de Uso Sustentável tem como premissa a relação social e econômica da comunidade do entorno, garantindo o uso sustentável dos recursos presentes no local.

21) Que sejam usadas para a arborização plantas nativas.

Resposta: Caso, em algum momento, seja necessária uma ação de arborização dentro dos limites da UC, com toda a certeza será usado plantas nativas e que se adaptem a s condições de clima e solo da região.

22) –

23) Em tempos de estudos que viabilize à preservação ambiental de nossos biomas, a prefeitura de Aracaju a terra o manguezal promovendo um tamanho impacto ambiental. Qual Será o grau de conservação comparado a atual degradação?

Resposta: A criação da UC vem para manter uma área de manguezal preservada, sem qualquer possibilidade futura de degradação.

24) Sem ideias no momento.

Resposta: -

25) Projeto Agentes Ambientais Comunitários: Síntese - O projeto sugerido, terá por finalidade a criação de um grupo de moradores que auxiliem na gestão, monitoramento e promoção de ações ambientais no bairro. Visto que, os quadros da SEMA não poderão estar presente durante todo momento, na comunidade, logo, é fundamental que haja um grupo de colaboração. Quanto aos critérios de divulgação, seleção e treinamento dos participantes para o projeto, posso enviar por e-mail um esboço, ou posso aprofundar a questão no encontro presencial. Quanto as questões sugeridas para o dia da consulta pública presencial: 1. Como será feita a gestão do resíduos que hoje, são descartados no rio e que também atingem a área de manguezal? 2. Como será feita a gestão das bordas, visto que a área tem uma forte antropização em alguns pontos, principalmente devido ao descarte de dejetos e avanço das construções? 3. Será feito um trabalho de regularização dos pescadores, marisqueiros e carcinocultores presentes na área? 4. Será feito um trabalho de parceria com a SEMA de Socorro? Visto que, atividades exercidas no município vizinho poderão prejudica na manutenção da área de conservação.

Resposta: A criação da UC no bairro Lamarão demandará do órgão gestor um esforço adicional para a fiscalização e manutenção da conservação do local. Todo e qualquer projeto que tenha o intuito de auxiliar nesse processo é bem-vindo. Além disso, a definição de uma UC de Uso Sustentável tem também como objetivo, aproximar a comunidade do mangue, como uma forma de protetores locais. Com relação aos demais questionamentos, serão tomadas todas as ações cabíveis para a proteção da UC, incluindo a gestão dos resíduos sólidos e líquidos e a orientação aos profissionais que atuam no local. A respeito ao município de Nossa Senhora do Socorro, já há uma parceria entre as secretarias municipais de meio ambiente nas ações que são executadas na região e essa relação irá se intensificar para a proteção da UC.

26) Incluir neste desenvolvimento um olhar mais precavido para os pequenos produtores desta região. Uma grande extensão desta comunidade sobrevive das atividades de piscicultura e carcinicultura, e delas boa parte sobrevivem e sustentam suas famílias. Sem constar que nossos órgãos regradores possuem grandes interesse em regulariza-las já que se trata de uma das atividades de maior expansão no Brasil, e cresce cada dia mais.

Resposta: Um dos motivos para a definição da UC como de tipo de Uso Sustentável foi, justamente, entendendo que os produtores de camarão e os pescadores são pessoas que dependem de sua produção para o seu sustento. Logo, o tipo de Uso Sustentável permite que essas atividades sejam realizadas, entretanto, a regularização e a prática dessas atividades de maneira mais sustentável são primordiais para a conservação da UC.

27) Carlos mardman cortes.

Resposta: -

28) Façam enquanto ainda tem tempo.

Resposta: Essa iniciativa de criação de uma UC no bairro Lamarão é fruto de uma compensação ambiental das obras que estão ocorrendo na zona norte de Aracaju.

29) Agente de limpeza.

Resposta: -

30) Agente de limpeza.

Resposta: -

31) Seria ótimo.

Resposta: Para a criação de uma Unidade de Conservação do tipo de Uso Sustentável é imprescindível a aceitação da comunidade do entorno, pois esses serão um dos responsáveis em manter a UC preservada.

32) Melhorar o atendimento no SUS.

Resposta: -

33) Maior divulgação na sociedade a cerca do objetivo da criação dessa Unidade.

Resposta: A apresentação dos documentos referentes ao estudo técnico e a consulta pública são um dos passos de divulgação dos objetivos de criação. Neste caso, esta UC é parte da compensação ambiental referente as obras que estão ocorrendo na zona norte de Aracaju.

34) Bom.

Resposta: A aceitação da comunidade é um dos passos mais importante para a consolidação de uma UC.

35) Precisamos de uma área esportiva para nossa comunidade, já que o único espaço que tem está sendo tirado.

Resposta: Para a definição dos limites da Unidade de Conservação foram considerados todos os aspectos físicos, biológicos e sociais. Neste caso, em uma área na porção leste da UC, foi separada a utilização como quadra de atividades esportivas no bairro.

36) Concordo com a criação da área de preservação, com intuito de preservação e proteção com área de lazer inclusa, como foi feito no Reserva do poxim.

Resposta: A criação da UC é apenas o primeiro passo para a preservação da área de manguezal do Lamarão, posteriormente será realizado o Plano de Manejo da UC, o qual irá indicar os locais para a criação ou não de áreas de lazer na UC.

37) De acordo com a ação considerando a classificação do tipo de Unidade de conservação ambiental concordando que é útil e necessário para o meio ambiente da região em estudo e melhoria da qualidade de vida.

Resposta: A criação por si só da UC, já é um passo importante na preservação ambiental e, neste caso, a criação de uma UC de Uso Sustentável visa a conservação por meio de um uso sustentável dos recursos naturais que a área dispõe. Logo, esta UC tem o potencial de agregar valores para as pessoas, como de preservação do ambiente e da vida em comunidade.

38) Eu acredito que uma unidade de proteção integral seria a que realmente faria sentido.

Resposta: Durante o processo de realização da proposta do tipo de UC, foi muito discutido entre os especialistas e a secretaria municipal de meio ambiente se essa UC seria de proteção integral ou uso sustentável. Neste ponto, os estudos técnicos realizados apontaram para uma relação próxima da comunidade local com o mangue, principalmente por ser um local de pesca de peixes e caranguejos. Essa relação vai exatamente ao encontro do tipo de UC de Uso Sustentável.

39) Comentário: a área de criação da Unidade de Conservação não tem a mesma como a única intervenção proposta e/ou em curso. Há, em escala relativamente avançada de implementação, o complexo habitacional do Lamarão e a Perimetral Oeste. Apesar destes empreendimentos até mesmo funcionarem como estruturas de contenção para a área proposta da Unidade, não há nas dezenas e centenas de páginas apresentadas para o apreço da população, um relatório sintético - ainda que fosse preliminar - que esboçe e ofereça ao público o diálogo espacial entre as três estruturas e intervenções citadas. Esta não é uma falta irrisória, uma vez que consta nos relatórios os comentários relacionados à pesquisa feita com a população local - de forma induzida e sem uma total observação de todos os critérios sociológicos que minimizem a influência do entrevistador no questionário/inquérito - que mostram uma postura oposicionista por parte dos produtores da carcinicultura local. Ora, a abordagem integrada de todos os empreendimentos em curso na localidade, mostrando suas interligações, contextualizações e benefícios à comunidade, seria o suficiente para estancar a imensa parte das celeumas diagnosticadas durante a tal pesquisa de opinião. Proposta: produzir relatório síntese, com todas as intervenções em curso na área de entorno da Unidade de Conservação, todas de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aracaju, com respectiva disponibilidade para a comunidade geral e apresentação para a comunidade local, com enfoque especial aos destinos das áreas de carcinicultura que serão suprimidas pelo traçado da Perimetral e daquelas áreas de lazer situadas no perímetro do Complexo Habitacional. Nesta última, faz-se necessário focar que o complexo trará, para a comunidade local, a oportunidade de ter áreas de lazer plenamente qualificadas, com as melhores práticas urbanísticas, a exemplo do que aconteceu e acontece no bairro 17 de março.

Resposta: A criação da UC de fato é consequência da compensação ambiental das obras que estão ocorrendo na zona norte do município de Aracaju, entretanto, para a criação da UC, não há necessidade no momento de realizar tal integração de ações. Por outro lado, posteriormente a criação da UC, será realizado o Plano de Manejo da mesma, o qual constará tais impactos que essas obras poderão ter e as ações que poderão ser tomadas para a manutenção da conservação do local.

40) Comentário: a área de criação da Unidade de Conservação está situada no limite noroeste de Aracaju e está situada nas últimas unidades quilométricas do curso do Rio do Sal. A despeito disso, esta percepção não consta nos documentos e relatórios apresentados. Quem lê os documentos fica com a sensação de que todos os tensores ambientais existentes são "luz e obra" do município de Aracaju. Ora, apesar da Unidade proposta ter a pretensão de ser administrada por Aracaju, esta sentença óbvia não se estende aos diagnósticos ambientais da unidade, uma vez que para a correta compreensão das exigências de controle ambiental na área se faz pertinente, necessário e obrigatório a extrapolação dos limites geográficos de Aracaju para que se alcance os limites de influências antrópicas danosas na referida unidade. Inclusive, a área de carcinicultura na região fora dos limites de Aracaju, nos arredores da proposta da Unidade, é algumas boas vezes superior àquela observada dentro dos limites da capital. Esta percepção, por exemplo, está latente nos resultados das amostras de coleta de água apresentadas no relatório. O ponto amostrado mais à montante da unidade teve resultados de parâmetros melhores que aquele situado nas imediações da ponte Aracaju - Socorro. Por sua vez, no ponto mais à justante, e próximo ao fragmento de manguezal de Aracaju, os resultados dos parâmetros cruciais, voltam a recuperar qualidade. Isto demonstra, para o momento pontual da análise, uma nítida influência das habitações da margem de Nossa Senhora do Socorro, a poucos metros do perímetro da unidade, nos tensores ambientais presentes no local. Ainda neste quesito, é de suma importância destacar que não se chega à conclusões sólidas e plenamente elucidativas, num contexto tão dinâmico, fazendo análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos, num único momento e única vez. Não há informações nos relatórios, nem mesmo de qual a condição de maré, se secante, morta ou enchente, nos momentos da coleta para análise. Saber se a água estuarina, no momento da coleta, está indo para montante ou jusante da área estudada é um dado fundamental para se chegar a um diagnóstico ambiental consequentemente e robusto. Também há nítidas mudanças nos resultados dos parâmetros entre a época chuvosa e não chuvosa, sendo necessária a amostragem nos dois momentos. Destaca-se ainda que os resultados apresentados nos relatórios para a análise de sedimentos (e não de solo) do manguezal estão invertidos no documento, levando o leitor a uma série de conclusões erradas, partindo do princípio de que é possível concluir algo observando os dados ilustrados. Proposta: Preparar, de forma imediata, um plano de diagnóstico ambiental com foco na qualidade da água e de sedimentos de manguezal, em quantidade e qualidade superiores aos apresentados nos documentos disponibilizados ao público. Este plano deve ter duração mínima de um ano e impor a realização de coletas tanto na época seca, quanto na época chuvosa, sendo realizadas na maré morta (intervalo entre o último momento da descida e o primeiro momento da subida). Realizado desta forma e com a perspicácia necessária na discussão dos dados adquiridos, será possível identificar a origem de todos os tensores ambientais na área de influência da Unidade de Conservação. Os resultados deste diagnóstico, devem ser levados a todos os órgãos públicos de diferentes esferas que tenha poder de ação na área de influência da unidade, levando à mitigação dos tensores ambientais presentes. Esta pode e deve ser uma ação ambiental que levem os pescadores e carcinicultores a se tornarem parceiros e apoiadores da concepção da Unidade de Conservação, uma vez que são os agentes mais atingidos pela queda da qualidade ambiental do Rio do Sal. Se a proposta da UC levar à



extinção das constantes mortandades, em escala de milhares de peixes, nas suas proximidades, já terá valido todo o esforço para a sua criação. Pode-se argumentar que esta etapa pode ficar para quando da criação do plano de manejo da Unidade, mas seria um pensamento bastante equivocado, uma vez que criar uma unidade de conversação sem o conhecimento essencial da mesma é algo que perde o sentido no seu em si.

Resposta: O estudo mais detalhado da qualidade da água e das pressões antrópicas que o rio do Sal sofre, com certeza elucidaria diversas questões sobre os impactos na região. Ainda assim, para a criação da UC foi feita apenas uma amostragem para ser ter um retrato pontual da condição atual do local e não necessariamente um estudo detalhado como citado. Acredito que o acompanhamento no longo prazo da qualidade da água e dos seus impactos no mangue, poderá ser um interessante projeto de pesquisa a ser realizado futuramente em parceria com a secretaria municipal de meio ambiente, de forma a contemplar um dos pilares da UC, que além da educação ambiental, trata do desenvolvimento de pesquisa científica. Todo esse conhecimento ajudaria e muito a construção do Plano de Manejo.

41) Que seja a maior possível, com atividades de educação ambiental.

Resposta: O atual limite da UC contempla, em quase a sua totalidade, a região de manguezal presente no bairro Lamarão. Além disso, a criação da UC permitirá uma maior integração da comunidade com o mangue, fomentando a educação ambiental das pessoas que moram no entorno.

42) Tipo da unidade de conservação e plano de manejo.

Resposta: Neste momento, definiu-se a Unidade de Conservação como uma unidade de Uso Sustentável e na categoria de Área de Relevante Interesse Ecológico, com base nas características levantadas nos relatórios apresentados. O Plano de Manejo, que será a próxima etapa, após a criação da unidade de conservação, será um norteador das diretrizes de gestão da Unidade de Conservação, apontando as ações prioritárias para a conservação da mesma.

43) Sugiro que moradores da região sejam treinados para ajudarem na fiscalização.

Resposta: Com a criação da Unidade de Conservação será essencial que a comunidade engaje na proteção do local, e as mais diversas iniciativas que possam contribuir na proteção serão sempre bem-vindas.

44) Sou CONTRA a criação desta nova unidade de conservação (UC) em Aracaju pelos motivos abaixo expostos: 1. Por que criar uma nova UC em uma área que já se encontra sob proteção legal (manguezais), se outras áreas naturais no município (como as restingas) encontram-se desprotegidas e sob rápida e crescente degradação?

Resposta: 1) A necessidade de proteção é a mesma, tanto das regiões de restingas quanto de manguezais. Entretanto, a criação da UC nessa área de manguezal é uma medida compensatória das obras que estão ocorrendo na zona norte de Aracaju e que podem acarretar o avanço da urbanização. Compreendendo que o manguezal mesmo sendo protegido por lei está sofrendo com ações antrópicas e que a população o tem como meio de subsistência, é importante existir uma ferramenta de planejamento para assegurar a conservação desse ecossistema e incentivar o uso de forma sustentável levando para a população conhecimento acerca da importância da conservação do

manguezal para as atuais e futuras gerações. Portanto, com a criação de uma UC nessa área será possível realizar programas de gestão ambiental como educação ambiental por meio da construção futura do Plano de Manejo. Dessa forma, será possível reduzir e controlar as atividades mais impactantes, contribuindo com o desenvolvimento socioecológico da região. Além disso, a criação da UC contribuirá com a destinação de mais recursos para a fiscalização e proteção do local, principalmente de recursos advindos da compensação ambiental de empreendimentos locais.

*a. A Lei Nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal) considera “os manguezais, em toda a sua extensão” como “Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas” (Art. 4º).*

Resposta: 1)a) De fato, o mangue é uma área que já está presente no código florestal como APP, bem como a restinga citada anteriormente, e ambos devem ser preservados. Entretanto, a presença de uma UC é um catalizador de recursos e possibilidades de atuação em diversas frentes de proteção, desde por meio da educação ambiental até a possibilidade de turismo. Além disso, de acordo com o parágrafo 2º do Art. 8º da referida Lei, é estabelecido que a intervenção ou a supressão do manguezal só poderá ser autorizada, excepcionalmente, em casos de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental, nos locais onde a função do mangue esteja comprometida. Entretanto, é difícil assegurar que a função do mangue esteja realmente comprometida, bem como fundamentar tecnicamente visto que o manguezal é um ecossistema que, por suas características, funções e serviços, consegue manter-se mesmo em casos extremos. Sendo assim, essas diretrizes apresentam falhas, o que dificulta a eficácia da execução da lei, fazendo com que sejam aceitas legalmente intervenções ou supressões nesses ambientes. Portanto, sua proteção não é garantida de maneira efetiva.

*2. Se as Áreas de Preservação Permanente (APPs) em nosso município não estão sendo adequadamente protegidas, não é a criação de uma nova UC parcialmente sobreposta a áreas de manguezais que vai fazer com que isso ocorra.*

Resposta: 2) A presença da UC tem o potencial na captação de recursos para intensificar a fiscalização e proteção, bem como atuação da educação ambiental e do turismo. Além disso, com o cercamento da área e a elaboração do Plano de Manejo, facilitará o monitoramento constante da área e será possível estabelecer regras claras que impeçam o avanço da degradação. Portanto, uma UC em área de manguezal confere maior efetividade à conservação desse ecossistema, reforçando seu status legal de área de preservação permanente.

*a. Cabe ao município implantar medidas educativas e fiscalizadoras para que tanto as APPs e as UCs sejam respeitadas e seus objetivos atingidos.*

Resposta: 2)a) Com a presença da UC haverá mais recursos para tais ações.

*3. A criação de uma nova UC em uma APP busca inflar as metas de percentual de área protegida no município de forma artificial (sem aumentar, de fato a área protegida)?*

Resposta: 3) É justificável a criação de uma nova UC nessa área visto que o município de Aracaju é composto majoritariamente por manguezais, apresentando 11,2 km<sup>2</sup> de extensão, o que representa 6,15% do seu território. Além de compreender as fragilidades da Lei 12.651/2012, e devido ao processo de urbanização da cidade e a falta de manejo sustentável, que vem causando alterações na



biodiversidade. Por ser um ecossistema de suma importância, tanto no aspecto ecológico quanto socioambiental, os manguezais estão sob proteção dentro de Unidades de Conservação. De acordo com o Atlas de Manguezais do Brasil (ICMBIO/MMA, 2018), um total de cento e vinte unidades de conservação têm manguezais em seu interior.

a. A delimitação de um sistema de áreas protegidas é um dos compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). b. Para tanto, são assumidas metas quanto ao percentual dos territórios incluídos nestas áreas protegidas (17% dos biomas terrestres, excetuando-se a Amazônia, até 2020), segundo a Meta 11 de Aichi, metas essas monitoradas pelo Ministério do Meio Ambiente. c. A criação de uma nova UC em APP (como o “Parque Ecológico Tramanday” e o recém criado “Parque Ecológico Poxim”) parece uma estratégia para atingir esse percentual de forma artificial (“inflando” esse valor sem aumentar, de fato a área protegida no município). É importante que a Prefeitura de Aracaju não deixe dúvidas quanto ao seu compromisso com a gestão ambiental e preservação dos remanescentes de vegetação nativa do município.

Resposta: 3) c) A criação de uma Unidade de Conservação vai além de simplesmente proteger uma área, é uma oportunidade de preservação com ações de educação ambiental e turismo. No caso da ARIE apresentada, esta será uma UC de Uso Sustentável que permitirá uma maior integração da comunidade com o local. A criação da UC tem consigo, a construção do Plano de Manejo, que é um documento norteador das ações que devem ser tomadas para o desenvolvimento sustentável da área, protegendo e interagindo com a comunidade. Além disso, a presença da UC abre espaço para o aporte de recursos oriundos de compensação ambiental no município, o que auxilia em todas as ações a serem tomadas na gestão do local.

d. Parques são importantes áreas de lazer para a população, como mostram as instalações de “brinquedos, quiosques, uma academia e um píer de contemplação” no Parque Ecológico Poxim em reportagem online (<https://infonet.com.br/noticias/cidade/parque-ecologico-poxim-e-mais-uma-opcao-de-espaco-verde-aos-aracaju/>). No entanto, sendo esta outra UC parcialmente sobreposta a áreas de manguezais, temo que a população desconheça este fato e o seu objetivo, como sugere a leitura da reportagem acima citada (“O Parque Ecológico Poxim, localizado na avenida Tancredo Neves, no bairro Inácio Barbosa, é mais um espaço verde para a prática de lazer e atividade física dos aracajuanos”) e que a degradação dos bosques de mangue continue.

Resposta: 3)d) No contexto do Programa de Requalificação Urbana da Região Oeste foi elaborado o Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Poxim, que estará disponível para a sociedade em breve. No referido Plano de Manejo, fica claro que o Parque Ecológico do Poxim não está dentro da UC Parque Natural Municipal do Poxim, encontra-se no entorno da Unidade de Conservação, sendo considerada uma área potencial de Uso Público da UC. Neste sentido, cabe ao Programa de Uso Público o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico com normas e diretrizes estabelecidas para a sua execução. Ainda de acordo com o Plano de Manejo, do ponto de vista das demandas voltadas para educação e interpretação ambiental, as áreas de mangue do Parque Ecológico Poxim poderão servir como recurso para incursões de observação e vivência em ambiente natural, contribuindo com a

observação e vivência em ambiente natural, contribuindo com a conservação e a maximização dos impactos positivos do turismo. Portanto, determinado pelo Plano de Manejo da UC PNM Poxim, o zoneamento estabelece diretrizes de uso que trazem normatizações específicas para maior proteção dos bosques de mangue.

*e. Não nego a importância de áreas de lazer para a população aracajuana, mas UNIDADES DE CONSERVAÇÃO tem outros objetivos, como uma análise do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (Lei 9.985/2000) pode mostrar. No contexto de rápida e não planejada urbanização das áreas da Zona de Expansão de Aracaju, a preservação da biodiversidade nativa deveria, em minha opinião, ser prioritária.*

Resposta: 3)e) A criação da UC no bairro do Lamarão segue o propósito de preservar a área que hoje é um manguezal e os 4,28 ha de Floresta Estacional Semidecidual, mas que nos últimos anos vem sofrendo com o aumento da urbanização na região. Logo, com a criação da UC, não será reduzida a área preservada, coibindo o avanço da urbanização e das construções no local.

*f. Se a prefeitura detecta a insuficiência de áreas de lazer na cidade (com o que concordo!), creio que este fato deveria ser tratado dentro de um “Departamento de Parques e Jardins” e não dentro de um “Departamento de Áreas Protegidas”, ambos, por sinal, ausentes na estrutura administrativa da SEMA (<https://transparencia.aracaju.se.gov.br/prefeitura/estrutura-administrativa/contato-sema/>). Se o município deseja criar e gerenciar adequadamente suas unidades de conservação, sugiro que aloquem os necessários recursos e pessoal capacitado para tanto.*

Resposta: 3)f) A criação dessa Unidade de Conservação não tem como objetivo criar local de lazer, muito pelo contrário, tem como objetivo principal proteger o local que hoje sofre com o aumento da urbanização. Entretanto, como uma externalidade positiva, o local poderá ser utilizado para lazer. E com a elaboração do Plano de Manejo, haverá uma gestão da UC determinando sua estrutura organizacional e responsabilidades.

*4. Porque criar uma “Área de Relevante Interesse Ecológico” na região? a. A categoria de unidade proposta (“Área de Relevante Interesse Ecológico”) se aplica a áreas “em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza” (Lei 9.985/2000, Art. 16).*

Resposta: 4)a) Como mostra o estudo, a região apresenta 4 tipos diferentes de mangue, todos representativos para o município de Aracaju. Além disso, o próprio município tem uma relação histórica com o mangue, primeiramente por ter se desenvolvido em uma região de mangue e pela sua economia ter se estabelecido por meio das salinas, que, inclusive, ocorreram na região em que está sendo criada a UC. Considerando a fauna, essa região de mangue é muito importante para diversas espécies de aves migratórias, que são essenciais para a dinâmica populacional de toda a

região nordeste e muitas dessas aves estão em listas de conservação, o que só aumenta a importância da manutenção do mangue. Considerando a fauna aquática, o mangue é um importante local de reprodução de espécies de peixes, crustáceos e moluscos, alguns deles também em listas de conservação. Por fim, a relação da comunidade com a área, especialmente pela pesca e coleta de crustáceos, é um fator muito importante que foi considerado na avaliação do local. Logo, balizando todos esses aspectos, o tipo de UC que mais se enquadra nessas características é o de Uso Sustentável, por permitir o uso de recursos naturais de maneira sustentável pela população. Entre as categorias de Uso Sustentável, a Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) é que apresenta as características mais próximas do local estudado, por ser uma área de pequena extensão (aproximadamente 100 ha) e apresentar exemplares da biota local, como o mangue, as aves migratórias, os peixes e crustáceos.

*b. Os manguezais do Rio do Sal encontram-se sob elevado grau de impacto antrópico, sofrendo descarga de esgotos domésticos e industriais e sendo palco frequente de episódios de mortandade em massa de peixes, devido à baixa oxigenação de suas águas e medidas são necessárias para a sua proteção.*

Resposta: 4)b) De fato, o relatório realizado apresenta as informações a respeito dos impactos antrópicos na qualidade da água do rio do Sal. A presença de uma UC é também um importante ponto de mudança e melhora para o rio do Sal.

*c. No entanto, estes não apresentam “características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional” que justifiquem a sua inclusão nesta categoria de UC.*


Resposta: 4)c) O relatório técnico apresentado mostra a presença de espécies de aves, peixes, moluscos e crustáceos que tem relevância regional. Não é preciso ter a presença de espécies raras para essa caracterização.

*d. Neste sentido, em que medida a criação desta UC poderia coibir essas ações impactantes e reverter este quadro de degradação?*

Resposta: 4)d) A presença da UC, principalmente como captadora de recursos, aumentará a fiscalização local e ampliará o acesso à infraestrutura de saneamento, para assim coibir a poluição da UC.

*e. Mais ainda, porque delimitar somente “um milhão de metros quadrados” (segundo o Edital de convocação), o que equivale a 100 há, ou “um total de aproximadamente 55 ha” (segundo o Relatório Consolidado dos Estudos) e não definir todo o manguezal do Rio do Sal dentro desta UC?*

Resposta: 4)e) Nesse primeiro momento ficou definido que a UC abrangerá o bairro do Lamarão, local em que as obras da Avenida perimetral e do conjunto habitacional ocorrerão, totalizando uma área de aproximadamente 100 ha. Os 55 ha apontados correspondem apenas a área oeste da UC. Entretanto, nada impede que futuramente ocorra a ampliação da unidade, especialmente se for indicado no Plano de Manejo.

f. No tocante a delimitação da área nota-se que o mapa apresentado não permite a compreensão da sua localização exata e seu contexto, como uma rápida busca no Google Maps , por exemplo, permitiria. Esta mostraria a existência de relevantes bosques de mangue na desembocadura do Rio do Sal no Rio Sergipe, no Porto Dantas, região sob forte pressão antrópica.

Resposta: 4)f) O estudo realizado teve como foco o manguezal do bairro Lamarão, as demais áreas que são adjacentes não foram abordadas nesse momento. Porém, essas demais áreas poderão vir a integrar a UC, caso o Plano de Manejo aponte a importância.

#### 5. Porque proteger manguezais (APPs) e não as restingas de Aracaju?

Resposta: 5) A escolha pela área do manguezal no bairro Lamarão ocorreu devido às obras da Avenida Perimetral Oeste e do conjunto habitacional que estão acontecendo no bairro. Ainda assim, a criação de uma UC em área de restinga poderá ser um próximo passo na conservação das áreas de Aracaju.

a. Se o “objetivo geral do programa é promover a proteção da vegetação característica do município de Aracaju” porque são escolhidos somente “o mangue e as suas fitofisionomias”?

Resposta: 5)a) A escolha pela área do manguezal no bairro Lamarão ocorreu em função da compensação ambiental, prevista no Estudo de Impacto Ambiental da Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira (Perimetral Oeste).

b. A Zona de Expansão Urbana de Aracaju, definida pela Lei Municipal 873/1982, corresponde “a quase 40% do território municipal”, sendo onde “se concentram a maior parte dos vazios urbanos existentes na cidade que apresenta, nos últimos anos, maior apreciação do valor da terra” (FRANCA; REZENDE-, 2010, p. 2). c. Nesta se encontra uma rica, complexa e diversa formação vegetal, as restingas, ameaçadas pela crescente ocupação dessa região (OLIVEIRA et al. 2020).

6. Qual o real motivo de implantação desta UC? a. O “Edital de convocação – Consulta Pública 01/2023” informa, em sua justificativa, que “celebrou um financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para o Programa de Requalificação Urbana da REGIÃO OESTE de Aracaju” (grifo nosso).

Resposta: 6)a) De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental, as principais áreas de manguezal da região de influência do empreendimento estão localizadas na região Norte de Aracaju, principalmente entre os bairros Lamarão, Soledade e Bugio. Na Consulta Pública realizada em 2015 para elaboração do Relatório de Impacto Ambiental, um dos principais aspectos levantados pela população se relacionaram com a necessidade de propor medidas compensatórias para os casos de supressão de vegetação nativa. Por esse motivo, o EIA propõe como medida compensatória a criação de uma Unidade de Conservação como uma forma de proteger locais ainda naturais na área de influência garantindo que esses serão efetivamente protegidos no futuro.

*b. No entanto, seu objetivo seria o de “promover a melhoria da ocupação do espaço urbano no município DE ARACAJU” (grifo nosso). c. Se o escopo deste financiamento se aplica à totalidade do município, reforço a necessidade de implantação de unidades de conservação na região sul da cidade.*

Resposta: 6)b) O Programa tem por objetivo contribuir para o melhoramento do espaço urbano de Aracaju, através do aumento do acesso à infraestrutura urbana, habitação e serviços sociais da população residente na zona Norte e Oeste.

Resposta: 6)c) Como explicado anteriormente, a criação da UC é uma compensação das obras nas zonas norte e oeste do município, por isso a criação da UC na mesma região. De acordo com o EIA apresentado, deverão ser implantadas medidas compensatórias que sejam conducentes à efetiva preservação das áreas naturais, com destaque para as áreas de manguezal presentes na região. Essas medidas compensatórias deverão passar pela criação de uma Unidade de Conservação. Entende-se que só através da criação formal de uma UC será possível preservar para o futuro o que ainda existe de área natural no município com destaque para o manguezal. Entretanto, nada impede que futuramente sejam criadas outras UC's nas diversas regiões do município.

*d. Mas se, de fato, o objeto deste convênio com o BID abrange, especificamente, a região oeste da cidade, solicito que seja informado o montante total de tal financiamento e o percentual destinado a cada um de seus objetivos específicos.*

Resposta: 6)d) Todas as informações a respeito dos contratos com o BID estão presentes no site da prefeitura de Aracaju (<https://transparencia.aracaju.se.gov.br/prefeitura/pru-br-l1411/>).

*e. Isto porque, no contexto desta região, o primeiro (“melhorar as condições de urbanização e saneamento ambiental de bairros de baixa renda e de bairros semi-urbanizados”, deveria ser prioritário, como mostra o trecho abaixo: f. “Os três pontos amostrados no rio do Sal apresentaram concentrações até 68 vezes maior que o valor de 500 mg/L estipulado na Resolução CONAMA 357/2005, e representam mais de 90% dos sólidos totais verificados. Estas altas concentrações indicam um aporte de materiais para o rio do Sal, podendo advir de lançamentos clandestinos de efluentes, descarte indevido de resíduos na água (...)” (Relatório Consolidado dos Estudos. p. 44, grifo nosso).*

Resposta: 6)f) De fato, a presença da UC pode ser um importante movimento de preservação do rio do Sal.

*g. Retirar dinheiro de obras de saneamento básico para implantar uma UC em uma APP que já não está sendo adequadamente protegida me parece, no mínimo, temerário.*

Resposta: 6)g) Os recursos destinados para a criação da UC são oriundos de fontes diferentes dos recursos usados para a ampliação do saneamento básico no município. Como aponta o SNUC (Lei 9.985/2000), o recurso destinado para a criação e proteção de unidades de conservação é fruto de ações de compensação ambiental do licenciamento de empreendimentos. Por isso que a criação da ARIE no bairro Lamarão está vinculada com a compensação das obras da Avenida Perimetral Oeste e do conjunto habitacional no bairro Lamarão.



7. Não fica clara a titularidade da área da UC. a. O Edital de convocação afirma que “A Área de Relevante Interesse Ecológico será de domínio público e privado” embora não haja a “necessidade de desapropriação para a sua consolidação”. b. Se a desapropriação não é necessária, isso significa que são áreas públicas? c. Se são áreas públicas, isso significa que passarão ao domínio privado.

Resposta: 7)c) As Unidades de Conservação da categoria Área de Relevante Interesse Ecológico não precisam ter a sua área de titularidade do município, estado ou união. Elas são delimitadas e caso haja propriedades privadas dentro dos limites, essas propriedades apenas devem respeitar as normas a serem estabelecidas pelo Plano de Manejo da UC. Portanto não há necessidade de desapropriação ou indenização para os proprietários.

45) Aumentar os limites da Unidade de Conservação para todas as áreas e bairros impactados pela construção da perimetral oeste e região adjacente do Japãozinho e Coqueiral.

Resposta: A UC que está sendo criada é uma compensação ambiental pelas obras da Avenida Perimetral Oeste e do conjunto habitacional que estão sendo feitos no bairro do Lamarão. Por isso que os limites da UC estão somente dentro do bairro, entretanto futuramente a UC pode ter a sua área ampliada para as demais localidades, caso o Plano de Manejo aponte tal importância.

46) Criar o conselho paritário da Unidade de Conservação, com participação em igual número de moradores das áreas impactadas pela perimetral oeste e região adjacente, corpo técnico da universidade e gestores das três esferas (municipal, estadual e federal).

Resposta: A criação de um conselho consultivo é um passo importante para a consolidação de uma UC e a representatividade do seu conselho é muito importante para a gestão da própria unidade. Todas as sugestões apontadas no sentido de composição do conselho serão consideradas no momento de criação do mesmo.

### **3.4 Ato de Devolução das Sugestões e Dúvidas**

No mês de julho de 2023 será realizada uma transmissão via internet com a devolutiva de todas as sugestões e dúvidas que foram apresentadas, tanto na consulta pública presencial, como na consulta pública online. Todas as respostas elaboradas serão divulgadas pela SEMA e também serão apresentadas as definições finais da UC: o seu tipo, categoria e limite.

## 4 CONSIDERAÇÕES

A Consulta Pública teve um público diversificado e participativo que apresentou várias demandas que foram discutidas de forma técnica e elucidativa, as quais foram de fundamental importância no processo de criação da Unidade de Conservação da Natureza no bairro Lamarão.

Muitos pontos foram abordados pelo público em geral, tanto as pessoas que participaram de forma presencial como as pessoas que enviaram as suas dúvidas e sugestões de forma online e todas as foram esclarecidas nesse documento. Das 62 manifestações ao todo, apenas 1 foi contrária a criação da UC e apenas 2 contra o tipo de UC, sendo uma delas indicando a criação de uma UC de proteção integral.

Nesse sentido, é importante reforçar que as definições do tipo e categoria tiveram embasamento nos estudos técnicos desenvolvidos, os quais apresentaram uma relação significativa da comunidade do Lamarão com o mangue presente no bairro, especialmente para a pesca de peixes e coleta de crustáceos, seja para consumo das próprias famílias, seja para a exploração econômica. Portanto, é imprescindível que a UC seja de Uso Sustentável, de modo a continuar a permitir esse uso e, apenas, estabelecer diretrizes para o desenvolvimento sustentável do local. A respeito dos questionamentos da escolha da categoria Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE), os estudos técnicos apontaram a presença de importantes espécies de aves migratórias no mangue, as quais têm relevância para todas as populações da região nordeste. Além disso, a presença do mangue em si, já é um importante exemplar da história do município de Aracaju que deve ser preservado ambientalmente e culturalmente. Como consequência da escolha por uma UC de Uso Sustentável, é importante deixar claro que esse tipo de UC não necessita de desapropriação de áreas para ser criada, apenas as pessoas que tiverem imóveis dentro do perímetro estabelecido deverão seguir as normas propostas pelo Plano de Manejo da UC.

Cerca de 5% dos apontamentos feitos pelos participantes da Consulta Pública fizeram menção a respeito do motivo da criação da UC ser no bairro Lamarão e não em outros locais do município de Aracaju. Sobre isso, é importante salientar que a criação da Unidade de Conservação é uma compensação ambiental das obras da Perimetral Oeste e do Conjunto Habitacional que estão acontecendo no próprio bairro Lamarão e por isso que a escolha do local de criação foi definido no próprio bairro. Do mesmo modo, o bairro apresenta uma importante e destacada área de mangue que vem sofrendo com o aumento da urbanização, logo aumentando a necessidade de proteção de tal área, mesmo que o mangue seja por lei uma área protegida, como aponta o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). Este é mais um ponto importante a ser salientado, a criação de uma UC em área de proteção permanente (APP) apenas tem a contribuir para a proteção, pois segundo a Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/2000) os recursos financeiros oriundos da compensação ambiental do licenciamento de empreendimentos devem ser aplicados nas Unidades de Conservação. Logo, a presença de uma UC tem o potencial de angariar mais recursos para a proteção e fiscalização ambiental da região.

Nessa mesma linha, mas a respeito dos limites definidos para o tamanho da UC, aproximadamente 10% dos questionamentos foram sobre a ampliação dos limites para outros bairros e áreas

adjacentes à UC. É importante ter em mente que inicialmente foi definido que a UC seria no bairro Lamarão devido às questões de compensação ambiental das obras que estão ocorrendo no bairro, por isso os estudos se limitaram a essa região. Então, neste momento, a SEMA tem a intenção de garantir a proteção da área do mangue presente no bairro Lamarão, mas isso não impede que no processo futuro de desenvolvimento do Plano de Manejo da UC essas áreas adjacentes sejam discutidas para a ampliação dos limites.

Ainda sobre os limites, foi entregue um ofício à SEMA reivindicando uma área poliesportiva, a qual teria uma pequena parte dentro dos limites estabelecidos para a UC. Diante disso, a SEMA irá propor uma área na mesma localidade sugerida em ofício visando atender as necessidades da população, entretanto, presando pelo reestabelecimento do mangue.

Outra questão apontada por 6% dos participantes foi a respeito do Conselho Consultivo da UC, pedindo para que o mesmo tenha uma representação igualitária entre membros da gestão pública e membros da sociedade civil. Este é um ponto de muita importância na gestão da UC, o qual a SEMA está comprometida em estabelecer um conselho com a representatividade mais efetiva para a gestão da UC, garantindo a participação dos principais entes públicos e da sociedade civil.

Aproximadamente de 20% das dúvidas e sugestões apresentadas na consulta pública, tanto presencial como online, fazem jus a questões de gestão da UC, logo esbarram na elaboração do Plano de Manejo da UC. Segundo a Lei do SNUC (Lei 9.985/2000), o Plano de Manejo é um documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da unidade. Em outras palavras, o Plano de Manejo é o documento norteador das ações de gestão da Unidade de Conservação, sendo ele o responsável por indicar todas as ações e programas que serão executados para a proteção da UC. Portanto, as questões que apontaram, por exemplo, ações a respeito da fiscalização e proteção da UC, o uso de plantas nativas na restauração das áreas degradadas, a construção de passa faunas, realização de atividades de educação ambiental na UC, realização de ações de turismo na UC e outros nessa linha, serão discutidas mais profundamente durante o processo de desenvolvimento do Plano de Manejo. Neste momento de criação, são definidos apenas os objetivos de criação da UC, o tipo e categoria da UC e os limites que ela terá.

Por fim, houve alguns questionamentos a respeito de ações de saneamento ambiental no bairro (6% de todos os questionamentos) e da regularização dos carcinocultores locais (aproximadamente 5% dos apontamentos), que ficam nas imediações dos limites da UC. Primeiramente a respeito do saneamento ambiental, de fato, o saneamento é um importante fator de qualidade ambiental que impacta diretamente na qualidade do solo e água da região e nesse caso, impacta diretamente na qualidade ambiental da UC. Portanto, o saneamento ambiental será ampliado para as residências do bairro Lamarão, de modo a preservar a qualidade ambiental e, por consequência, da UC. Já sobre a prática da carcinocultura nas adjacências da UC, essa prática é fonte de renda de muitas famílias locais e não pode ser impedida de ocorrer. Entretanto com a consolidação da unidade, a carcinocultura precisará respeitar algumas ações para auxiliar e ampliar a proteção ambiental local. Nesse quesito, a SEMA garante que não haverá a atividade de carcinocultura dentro dos limites da



UC e a Prefeitura de Aracaju, através da SEMA, já estão atuando para regularizar os produtores locais de camarão, independente da criação da UC.

Os próximos passos após a Consulta Pública é a devolutiva das sugestões e dúvidas e a construção do Decreto de criação da Unidade de Conservação, o qual deverá ser aprovado pela Câmara Municipal e chancelado pelo prefeito de Aracaju.

## 5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 19 jul. 2000. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9985.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002. Regulamenta artigos da Lei no 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 ago. 2002. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/d4340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4340.htm) >.

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente. Roteiro para criação de unidades de conservação municipais [recurso eletrônico] / Ministério do Meio Ambiente, Secretaria de Biodiversidade, Departamento de Áreas protegidas - Brasília, DF: MMA, 2019.

# ANEXOS

---

# **ANEXO I - ATA de Reunião no CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo**

---

**ATA DE REUNIÃO**

**CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo e STCP Engenharia de Projetos Ltda.**

CLIENTE	Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Aracaju- SEMA
CONTRATADA	STCP Engenharia de Projetos Ltda.
CONTRATO	-
OBJETO	Estudos ambientais para criação de Unidade de Conservação da Natureza na Zona Norte do município de Aracaju-SE
PROJETO	03SOG0121

DATA	07/07/2022
HORÁRIO	14:00 - 14:30 hs
LOCAL	CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo

PARTICIPANTE	INSTITUIÇÃO	TELEFONE
Viviane Santos de O. Sarmento	CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo	(79) 99639-7805
Antônio Cassimiro da Silva	Liderança / Bairro Lamarão	(79) 99989-9047
Paula Luíza Santos Ismerim	STCP Engenharia de Projetos Ltda.	(79) 99971-5720

**PAUTA**

1. Apresentação do Projeto 03SOG0121;
2. Consulta pública para a proposta de criação da Unidade de Conservação no bairro Lamarão;
3. Apoio nas ações de mobilização com as lideranças locais e pessoas-chave do bairro Lamarão;

**DISCUSSÃO**

Reunião com a Assistente Social do CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo, a Sra. Viviane Sarmento, e uma das lideranças e fundadores do bairro Lamarão, o Sr. Cassimiro da Silva, visando a apresentação do Projeto 03SOG0121 e solicitação de apoio na divulgação da Consulta Pública para a proposta de criação da Unidade de Conservação da Natureza na Zona Norte do município de Aracaju-SE, mas especificamente, no bairro Lamarão.

Na ocasião, a consultora contratada pela STCP Engenharia de Projetos, Paula Luíza, apresentou aos presentes o objetivo do projeto e a importância do mesmo para a comunidade do bairro Lamarão.

Enfatizando-se a importância da participação das lideranças, instituições e pessoas-chave locais na Consulta Pública a ser realizada no dia 26 de julho de 2022, e solicitando o apoio da Sra. Viviane e do Sr. Cassimiro na mobilização do público-alvo.

Após as elucidações acima, a Sra. Viviane se comprometeu em apoiar a mobilização do público-alvo do bairro Lamarão, por meio da realização de um encontro com as principais lideranças locais, no dia 19 de julho de 2022, no período da tarde, no CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo. Nesta ocasião, a consultora Paula Luíza terá a oportunidade de apresentar o projeto de criação da Unidade de Conservação, bem como a importância da contribuição da comunidade na construção do mesmo. A partir desta atividade, os participantes, além de serem convidados para a Consulta Pública, poderão mobilizar os demais moradores e/ou pessoas-chave que poderão também contribuir de forma efetiva. Segundo a Sra. Viviane e o Sr. Cassimiro, esta é a forma mais eficaz de mobilização utilizada no bairro.

O Sr. Cassimiro também se comprometeu em convidar algumas pessoas influentes e antigas lideranças locais, para participarem da reunião no dia 19 de julho, bem como da Consulta Pública no dia 26 de julho.

Em seguida foram sanadas algumas dúvidas, tais como: a necessidade de transporte para o deslocamento da comunidade até a sede da Prefeitura Municipal de Aracaju, já que a maioria não possui condições de ir por meios próprios; a fixação de cartazes em alguns pontos estratégicos, visando a divulgação da Consulta Pública; e o não uso de carro de som, uma vez que a gestão municipal divulgou algumas obras sociais no bairro e a comunidade poderá pensar que o evento do dia 26 de julho será para tratar destas questões, o que poderia gerar um conflito e perda do objetivo.

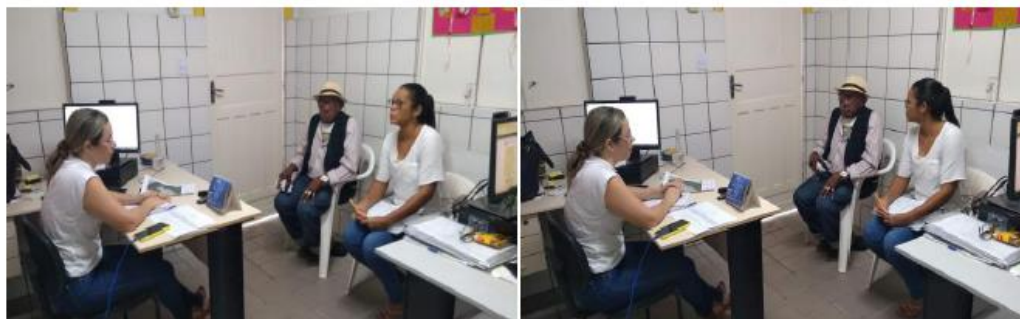
No mais, a Sra. Viviane passou o contato telefônico das principais lideranças que poderão ser convocadas para a reunião de divulgação no dia 19 de julho, ficando sob a responsabilidade da consultora Paula Luíza, realizar o convite e mobilização.

#### **Contato telefônico das lideranças locais disponibilizado pelo CRAS**

<b>Nome</b>	<b>Contato telefônico</b>	<b>Observação</b>
Roque	(79) 98859-6469	Liderança local
Lizânia	(79) 99917-6276	Liderança local
Nívea Regina	(79) 98885-3797	Paróquia da Igreja Católica
Jôsi	(79) 98829-8597	Líder local Conj. Vitória da Resistência
Gilson	(79) 99992-1149	Líder local as construção do Conj. Vitória da Resistência
Pastor Ronaldo	(79) 99804-8108	Representante da Segurança Comunitária



## REGISTRO FOTOGRÁFICO





**Foto 01.** Reunião no CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo

ENCAMINHAMENTOS	PESSOA RESPONSÁVEL	PRAZO
Reunião de mobilização no CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo	STCP CRAS Dr. Carlos Fernandes de Melo	19-07-2022
Mobilização dos participantes	STCP	11 a 15-07-2022

**REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO PARA A CONSULTA PÚBLICA**

<b>Local</b>	Centro de Referência da Assistência Social Dr. Carlos Fernandes de Melo
<b>Data</b>	07 de julho de 2022
<b>Hora</b>	14:00

N	NOME	INSTITUIÇÃO	CONTATO	ASSINATURA
1	Viviane Santos de O Sacramento	Coord. Carlos Fernandes	99639-7805	
2	Passimiro da Silva	..	99989-9047	
3	Paula Souza Santos Bonexim	STCP	99977-5720	Paula Souza Santos Bonexim
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				

**ANEXO II - Divulgação da  
Consulta Online e da Consulta  
Presencial no Site da  
Prefeitura Municipal de  
Aracaju e no Instagram da  
SEMA**

---



### Prefeitura abre consulta pública online para criação de UC no bairro Lamarão

Atualizado em 14/02/2023 14:02

Nesta terça-feira, 31, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema) inicia o período de consulta pública para criação de Unidade de Conservação (UC) de Natureza no bairro Lamarão. No primeiro momento, a consulta ocorre no formato online, a partir do preenchimento de formulário disponibilizado no site da Prefeitura de Aracaju, o qual ficará disponível até o próximo dia 14 de fevereiro.

A criação da unidade de conservação é parte da compensação ambiental prevista no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da obra de construção da Avenida Paranaíba Oeste, que engloba a edificação de unidades habitacionais, projeto executado no âmbito do Programa de Requalificação Urbana - Condição para o Futuro, executado pela Prefeitura de Aracaju, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O propósito da consulta pública é apresentar e divulgar o estudo técnico, detalhando os objetivos de criação de UC, bem como o tipo, categoria, localização, limites, a dimensão e o mapa de localização, conforme o art. 4º do Decreto Federal nº 4.363, de 22 de agosto de 2002.

Secretário municipal do Meio Ambiente, Alan Lemos explica que, antes mesmo da concepção do projeto para construção de novas unidades habitacionais no bairro Lamarão, a Prefeitura de Aracaju realizou amplo estudo e entrou com pedido de autorização.

"A criação da Unidade de Conservação reflete o compromisso da Prefeitura com a sustentabilidade, com o desenvolvimento da cidade, e está prevista no Planejamento Estratégico de gestão. O impacto da obra já está devidamente calculado e a compensação será realizada de forma a equilibrar o desenvolvimento, as condições de vida das pessoas e também a preservação dos nossos ativos ambientais. A unidade será uma área destinada à preservação dos manguezais naquela região da cidade", destaca o gestor.

A Unidade de Conservação (UC) adotará a modalidade Área de Relevância Especial Sociológica, com área de aproximadamente 1.000.000 m² (um milhão e vinte e oito mil metros quadrados), na margem do Rio do Sal, localizada na divisa com o município de Nossa Senhora do Socorro.

Agda o período de consulta online, será realizada a consulta pública, no formato presencial, no dia 14 de fevereiro, às 9h30, na Sala Municipal de Grêmio Fundamental (SmaF) Sérgio Francisco de Alva, no bairro Lamarão.

As contribuições nas duas fases de consulta serão registradas, analisadas e divulgadas posteriormente.



Uma: Socom/PAUL

**Outras Notícias**

**Aracaju** - Prefeitura finaliza formação promovida aos agentes de pontaria das escolas municipais

**Aracaju** - Conselho Municipal do Meio Ambiente realiza o primeiro reunião do ano

**Aracaju** - Cidades da rede municipal de Aracaju se preparam para o Início das aulas na segunda, 27

**Aracaju** - Procurador-geral de Aracaju recebe visita de diretoria da APRAJU

[Clique aqui para ler mais](#)

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 12

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 11

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 10

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 9

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 8

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 7

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 6

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 5

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 4

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 3

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 2

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 1

**Tweets de @PrefAracaju**

**Prefeitura d...** @PrefArac... · 6 min

Domingou e a gente tá como? Confira uma praibita nessa temperatura top de Aracaju! 🌞

Vamo ou não? 🤔

**Prefeitura d...** @PrefArac... · 22 h

Dia 12/3, fevereiro o nosso dia



### Prefeitura realiza Consulta Pública para criação de UC no Lamarão nesta quarta, 15

Atualizado em 14/02/2023 14:02

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema), está realizando a consulta pública para a criação de uma Unidade de Conservação (UC) de Natureza no bairro Lamarão. A consulta foi disponibilizada no primeiro momento, em formato online, do dia 31 de janeiro até esta terça-feira, 14, e agora, nesta quarta-feira, 15, inicia a fase de consulta pública presencial, que será realizada a partir das 9h30 na Sala Municipal de Grêmio Fundamental (SmaF) Sérgio Francisco de Alva, no bairro Lamarão.

A criação da unidade de conservação é parte da compensação ambiental prevista no Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da obra de construção da Avenida Paranaíba Oeste, que engloba a edificação de 600 unidades habitacionais, projeto executado no âmbito do Programa de Requalificação Urbana - Condição para o Futuro, executado pela Prefeitura de Aracaju, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

O gestor pretende, a partir da consulta pública, divulgar o estudo técnico, no qual constam os detalhes objetivos da criação da Unidade de Conservação, bem como o tipo, categoria, localização, limites, dimensão e mapa de localização, conforme o art. 4º do Decreto Federal nº 4.363, de 22 de agosto de 2002.

De acordo com o secretário municipal do Meio Ambiente, Alan Lemos, antes da concepção do projeto para construção das novas unidades habitacionais no bairro Lamarão, a Prefeitura de Aracaju realizou um amplo estudo e entrou com pedido de autorização.

"A criação da Unidade de Conservação reflete o compromisso da Prefeitura com a sustentabilidade, com o desenvolvimento da cidade, e está prevista no Planejamento Estratégico de gestão. O impacto da obra já está devidamente calculado e a compensação será realizada de forma a equilibrar o desenvolvimento, as condições de vida das pessoas e também a preservação dos nossos ativos ambientais. A unidade será uma área destinada à preservação dos manguezais naquela região da cidade", destaca o gestor.

A Unidade de Conservação (UC) adotará a modalidade Área de Relevância Especial Sociológica, com área de aproximadamente 1.000.000 m² (um milhão e vinte e oito mil metros quadrados), na margem do Rio do Sal, localizada na divisa com o município de Nossa Senhora do Socorro. As contribuições da consulta, tanto na fase online, como na presencial, serão registradas, analisadas e divulgadas posteriormente.



Uma: Socom/PAUL

**Outras Notícias**

**Aracaju** - Prefeitura finaliza formação promovida aos agentes de pontaria das escolas municipais

**Aracaju** - Conselho Municipal do Meio Ambiente realiza o primeiro reunião do ano

**Aracaju** - Cidades da rede municipal de Aracaju se preparam para o Início das aulas na segunda, 27

**Aracaju** - Procurador-geral de Aracaju recebe visita de diretoria da APRAJU

[Clique aqui para ler mais](#)

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 12

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 11

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 10

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 9

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 8

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 7

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 6

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 5

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 4

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 3

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 2

**Aracaju** - Prefeitura de Aracaju - 189 | C... | 1

**Tweets de @PrefAracaju**

**Prefeitura d...** @PrefArac... · 7 min

Domingou e a gente tá como? Confira uma praibita nessa temperatura top de Aracaju! 🌞

Vamo ou não? 🤔

**Prefeitura d...** @PrefArac... · 22 h

Dia 12/3, fevereiro o nosso dia



Instagram - Pesquisar x SEMA (@semaaju) • Fotos e vídeos x +

https://www.instagram.com/p/CoFLGGkOCwa/

**semaaju**

semaaju Consulta Pública Online para Criação de UC

A Prefeitura de Aracaju, está desenvolvendo Estudos Ambientais para Criação de Unidade de Conservação (UC) da Natureza na Zona Norte do município de Aracaju. Para isso está realizando uma Consulta Pública dividida em duas fases, online e presencial. O formato online receberá as contribuições da população por meio de link disponibilizado no site da Prefeitura, o qual ficará disponível por um período de 15 dias, entre os dias 31 de Janeiro à 14 de Fevereiro. O propósito da Consulta Pública é apresentar e divulgar o Estudo Técnico, detalhando os objetivos de criação da UC, bem como, o tipo, categoria, localização, limites, a dimensão e o mapa de localização.

Por uma Aracaju mais sustentável! 🌱

Editado · 3 sem Ver tradução

**gabrielalmeidaconsultoria** 🏠 📍 🗣️ 🗒️

3 sem Responder

👍 🗣️ 🗒️

**Curtido por italo\_floresta e outras pessoas**

JANEIRO 31


Adicione um comentário... [Publicar](#)

Instagram - Pesquisar x SEMA (@semaaju) • Fotos e vídeos x +

https://www.instagram.com/p/ComtCUD0yRX/

Instagram

- Página inicial
- Pesquisa
- Explorar
- Reels
- Mensagens
- Notificações
- Criar
- Perfil
- Mais



**CONSULTA PÚBLICA**  
PARA A CRIAÇÃO DA UNIDADE  
DE CONSERVAÇÃO DA  
NATUREZA NO BAIRRO LAMARÃO

CONSULTA PÚBLICA PRESENCIAL  
15/02/2023 09H30  
EMEF SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA  
ENDEREÇO: AV. LAMARÃO, S/N, BAIRRO LAMARÃO

ARACAJU  
Proteger a vida e cuidar da cidade

semaaju

semaaju Consulta Pública Presencial para Criação de UC

A Prefeitura de Aracaju, está desenvolvendo Estudos Ambientais para Criação de Unidade de Conservação (UC) da Natureza na Zona Norte do município de Aracaju. Para isso será realizada uma Consulta Pública dividida em duas fases, online e presencial. A Consulta Pública Online está recebendo as contribuições da população por meio do site da Prefeitura de Aracaju [www.aracaju.se.gov.br](http://www.aracaju.se.gov.br).

A consulta no formato presencial, será realizada por meio da apresentação dos Estudos Ambientais, por parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, na EMEF Sérgio Francisco da Silva - Bairro Lamarão, local em que a Unidade de Conservação está inserida, no dia 15 de Fevereiro às 9h30.

As contribuições nas duas fases da Consulta Pública serão registradas, analisadas e divulgadas posteriormente.

O propósito da Consulta Pública é apresentar e divulgar o Estudo

Curtido por thadeuismirim e outras pessoas

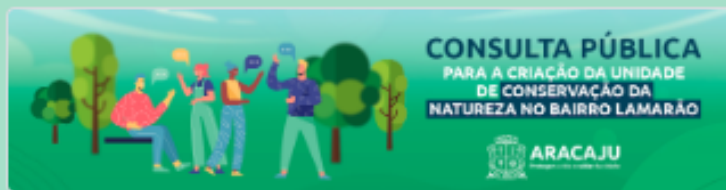
FEVEREIRO 13

Adicione um comentário... [Publicar](#)

# **ANEXO III – Formulário Utilizado na Consulta Pública Online**

---





## Consulta Pública Unidade de Conservação Lamarão

Faça login no Google para salvar o que você já preencheu. [Salva mais](#)

\*Obrigatório

E-mail \*

Seu e-mail

Nome completo: \*

Sua resposta

CPF: \*

Sua resposta

Material para consulta:

[Clique aqui para acessar o Edital de convocação](#)

[Clique aqui para acessar o Relatório Consolidado dos Estudos](#)

[Clique aqui para acessar o Relatório Simplificado](#)

[Clique aqui para visualizar o mapa com a proposta da UC](#)

Sua resposta

Deixe aqui sua sugestão para a criação da UC: \*

Sua resposta

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulário Google.

Este formulário foi criado em Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão -  
COGETIN/SEPLOR/PMA. [Denunciar abuso](#)

Google Formulários

# **ANEXO IV – Apresentação dos Estudos para a Criação da UC**

---



**Consulta Pública**

**ESTUDOS AMBIENTAIS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA NA ZONA NORTE DO MUNICÍPIO DE ARACAJU-SE**



CONSULTORIA  
ENGENHARIA  
GERENCIAMENTO

## UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

**Unidade de Conservação (UC)** é considerada um espaço territorial, bem como seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com **objetivos de conservação** e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

As UC estão legalmente fundamentadas pela **Lei Federal nº 9.985/2000**, mais conhecida como Lei do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) e regulamentadas pelo Decreto Federal nº 4.340/2002.

### UC de Proteção Integral

- Objetiva a manutenção dos ecossistemas
- Livres de alterações causadas por interferência humana
- Admite apenas o uso indireto dos recursos naturais

### UC de Uso Sustentável

- Objetiva harmonizar a proteção do meio ambiente com o desenvolvimento socioeconômico
- Permite a exploração do ambiente de maneira a garantir o uso sustentável dos recursos
- Uso mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de modo socialmente justo e economicamente viável

## UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

### PROTEÇÃO INTEGRAL

ESTAÇÃO ECOLÓGICA	RESERVA BIOLÓGICA	PARQUE NACIONAL	MONUMENTO NATURAL	REFÚGIO DE VIDA SILVESTRE
<p>Preservação da natureza</p> <p>Realização de pesquisas científicas</p>	<p>Preservação integral da biota e demais atributos naturais</p> <p>Sem interferência humana direta ou modificações ambientais</p>	<p>Preservação de ecossistemas naturais de grande relevância</p> <p>Pesquisas científicas</p> <p>Atividades de educação e interpretação ambiental</p> <p>Recreação em contato com a natureza</p> <p>Turismo ecológico</p>	<p>Preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica</p>	<p>Proteger ambientes naturais</p> <p>Assegurar condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória</p>

## UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

### USO SUSTENTÁVEL

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO	FLORESTA NACIONAL	RESERVA EXTRATIVISTA	RESERVA DE FAUNA	RESERVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
<p>Área extensa, com um certo grau de ocupação humana</p> <p>Atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais importantes</p> <p>Proteger a diversidade biológica</p> <p>Disciplinar o processo de ocupação</p> <p>Assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais</p>	<p>Área de pequena extensão</p> <p>Pouca ou nenhuma ocupação humana</p> <p>Características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional</p> <p>Manter os ecossistemas naturais</p> <p>Regular o uso admissível dessas áreas</p>	<p>Área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas</p> <p>Uso múltiplo sustentável dos recursos florestais</p> <p>Pesquisa científica</p>	<p>Área utilizada por populações extrativistas tradicionais</p> <p>Proteger os meios de vida e a cultura dessas populações</p> <p>Assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade</p>	<p>Área natural com populações animais de espécies nativas</p> <p>Estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos</p>	<p>Abriga populações tradicionais</p> <p>Populações adaptadas às condições ecológicas locais e que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica</p>



## MEIO FÍSICO

### Solo



Lado esquerdo está um Argissolo amarelo e ao lado direito um Espodosolo ferrihumilúvico

**A péssima condição verificada no rio do Sal afeta as áreas de manguezal do bairro Lamarão**

### Água



www.stcp.com.br

## MEIO BIÓTICO

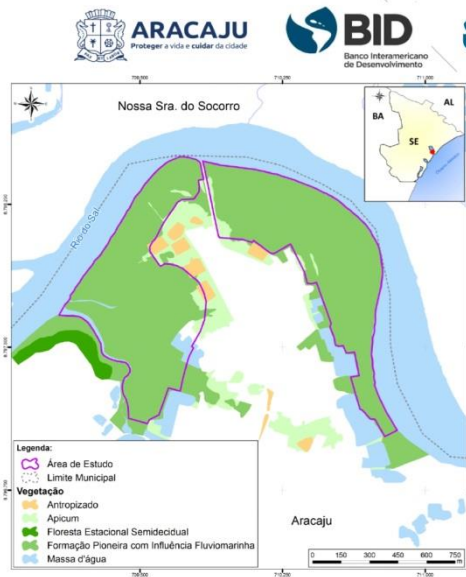
### Flora



**Dois formações distintas de Mata Atlântica: a Pioneira com Influência Fluviomarinha ou Manguezal e a Floresta Estacional Semidecidual**



**Mangue-vermelho (*Rhizophora mangle*), mangue-preto (*Avicennia schaueriana*), mangue-branco (*Laguncularia racemosa*) e mangue-de-botão (*Conocarpus erectus*)**



## MEIO BIÓTICO

### Fauna



Foram registradas quatro aves consideradas migratórias: o maçarico-solitário (*Tringa solitaria*), o maçarico-de-bico-torto (*Numenius hudsonicus*), o maçarico-pintado (*Actitis macularius*) e o pernillongo-de-costas-negras (*Himantopus mexicanus*)



Foram registrados três espécies de mamíferos para a região: mão pelada (*Procyon cancrivorus*), o gambá (*Didelphis albiventris*) e o sagüi de tufo branco (*Callithrix jacchus*) vocalizando



Foram registradas duas espécies de anfíbios: *Dermatonotus muelleri* e *Boana crepitans*; e duas espécies de répteis: *Tropidurus hispidus* e *Hemidactylus mabouia*



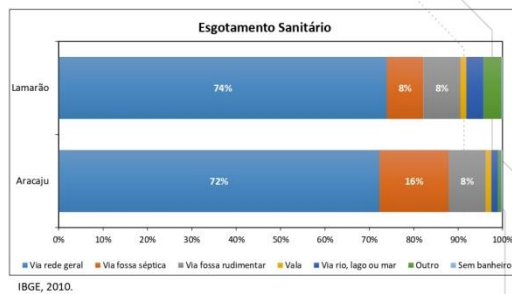
A fauna aquática registrada no manguezal é composta por 17 espécies de crustáceos (cracas, caranguejos, camarões e siris), 10 de moluscos (bivalves e gastrópodes) e 29 de peixes

www.stcp.com.br 

## MEIO ANTRÓPICO

FUNÇÃO	TRABALHADORES	%
Trabalho por conta (bico, autônomo e outros)	1.690	79,53
Empregado com carteira de trabalho assinada	354	16,66
Trabalho doméstico com carteira de trabalho assinada	21	0,99
Militar ou serviço público	17	0,80
Trabalho doméstico sem carteira de trabalho assinada	16	0,75
Empregado sem carteira de trabalho assinada	15	0,71
Aprendiz	9	0,42
Estagiário	2	0,09
Trabalhador temporário em área rural	1	0,05
Trabalhador não remunerado	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2.125</b>	<b>100,00</b>

Dados do Cadastro Único, 2021.



IBGE, 2010.

Pressão Antrópica



1. A urbanização, com a expansão para as regiões do mangue e a falta de saneamento básico em alguns locais
2. A carcinicultura, com a presença em locais de divisa com o mangue, interferindo na qualidade da água e solo
3. A poluição do rio do Sal, em contato direto com a vegetação e solo da área de mangue podem gerar contaminação no local

www.stcp.com.br 



## CATEGORIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO



- No estado de SE há apenas uma ARIE
  - Mata do Cipó, entre os municípios de Siriri e Capela

### Lei Federal nº 9.985/2000

**Art. 16.** A Área de Relevante Interesse Ecológico (...) tem como objetivo **manter os ecossistemas naturais** de importância regional ou local e regular **o uso admissível dessas áreas**, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.

## CATEGORIA DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

<b>PRÓS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área de pequena extensão</li> <li>• Pouca ou nenhuma ocupação humana</li> <li>• Exemplos da biota regional</li> <li>• Uso sustentável de acordo com os objetivos da UC</li> <li>• Possibilidade de maior envolvimento da comunidade com a área</li> <li>• Não há necessidade de desapropriação de casas</li> </ul>
<b>ADAPTAÇÕES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Necessidade de normas de uso para possíveis propriedades privadas presentes</li> <li>• Necessidade de elaboração de normas de uso dos recursos naturais</li> </ul>

## ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO

*Pequena extensão de área com exemplares da biota regional*

*Existência de uma contígua faixa de mangue na região, fitofisionomia importante para o município de Aracaju, com relação histórica na consolidação do município*

*Presença de aves migratórias, peixes e crustáceos ameaçados, além de espécies bioindicadoras de qualidade ambiental*

*Possibilidade de maior integração da comunidade com a fauna e flora local, por meio da educação ambiental*



*O objetivo principal da ARIE é auxiliar a manutenção dos ecossistemas para as futuras gerações locais, fazendo o uso sustentável dos seus recursos*



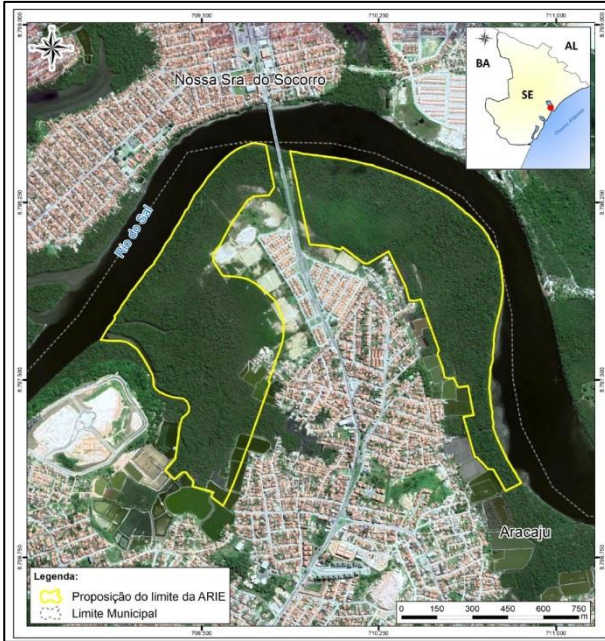
## LIMITES

A ARIE é cortada pela Avenida Paulo Figueiredo Barreto em duas áreas, uma a oeste, de aproximadamente **55 ha**, e outra a leste, de **47 ha**. Essas duas áreas apresentam a mesma vegetação, o mangue, a as mesmas características de fauna: presença de crustáceos, peixes, aves e outros, de relevância regional.

*Ao todo, a ARIE terá aproximadamente 102 ha, abrangendo, quase que na totalidade, formações de mangue em diferentes estágios de conservação, presentes no bairro do Lamarão*

*A proximidade com a população do bairro do Lamarão permite, seguindo critérios técnicos-científicos, o uso sustentável dos recursos naturais, bem como a elaboração de atividades voltadas à educação ambiental e pesquisa*





**Área de Relevante Interesse  
Ecológico (ARIE)**



CONSULTORIA  
ENGENHARIA  
GERENCIAMENTO

**Rafael Kramer**  
*rkramer@stcp.com.br*

**Matriz**  
Rua Euzébio da Motta 450 – Juvevê  
80530-260 Curitiba – PR – Brasil

**Fone** +55 41 3252-5861



www.stcp.com.br



# **ANEXO V – Lista dos Participantes da Consulta Pública Presencial**

---

**CONSULTA PÚBLICA**

Local	Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, Lamarão, Aracaju
Data	15/02/2023
Hora	9:30

**LISTA DE PRESENÇA**

N	NOME	INSTITUIÇÃO
1	Shamir Souza Souza 99641-1731	Secom / Prefeitura
2	Marcelle Pristine O. Menezes 99963-0300	Secom / Prefeitura
3	Mauro Silva O. Silva 35896-5523	Secom / PREF
4	Felicidade do O-Sexa Uas 9981.3131	Polícia PE - SUPERVISOR
5	Orildeete S. S. de Almeida - 99835-1804	Reservista N3 PPO IV Poltrape - Superintendente
6	Paulo Rogério dos Santos 59850-9754	CONSECOMUN - LAMARÃO
7	Maria Candida Império Pereira 99968-4688	SEMA / Prefeitura
8	Equino Ricardo Menezes de Carvalho 99158-0031	SEMA / Prefeitura
9	Paulo Roberto Silva 79 99997-1614	SEMA / PREFEITURA
10	Maria Luícia dos Santos 79921592193	Monadora
11	Adriano Vitor Silva Brito 79 93648-9572	Monador
12	Perlynton Costa Silva 79 98869-1099	SEMA
13	Jud Sonny Junior - ASP OF 79-99345-1979	PELOTÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL
14	Julio Oliveira de Melo 79-99998-1226	SEMA
15	Maria Graziela dos S. Machado 79-99857-9135	SEMA
16	Mônica de Andrade Ventura 79-99817-0042	SEMA
17	Maria Rosalinda Silva 79-9833-6958	SEMA





**CONSULTA PÚBLICA**

Local	Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, Lamarão, Aracaju
Data	15/02/2023
Hora	9:30

**LISTA DE PRESENÇA**

N	NOME	INSTITUIÇÃO
35	Donill dos Omeles 79 991247347	SEMA
36	ANDREZON DOS SANTOS	CEMA
37	Raulo Roberto dos Santos Saavedra	CEMA
38	Danielle Deixa dos Santos	SEMA
39	Isolofenija de Santana	SEMA
40	Roni Luiz Frango	SEMA
41	Bláudia Santos Santos	SEMED
42	Thiara Lima dos Santos 79 996580600	SEMA
43	TEVENTE EDUARDO MAIA	CPSE
44	SO-FR ROGERIO (79) 3711-1625	CPSE
45	Roylson Sales dos SILVA 79 988729263	CONSECOMBU
46	Fabiano dos Santos 982710807	SEMA
47	Maria das Graças Silva 98807.1560	
48	Amanuê Carla Santos	SEMA
49	Anne Carollyne Costa Santos 99877-2897	SEMA
50	Evira Fátima Barbosa 99673-3334	SEMA
51	Antonio Amorim Silva 999899047	Liderança local

**CONSULTA PÚBLICA**

Local	Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, Lamarão, Aracaju
Data	15/02/2023
Hora	9:30

**LISTA DE PRESENÇA**

N	NOME	INSTITUIÇÃO
52	Tatiana Santos de Oliveira (79) 99192-8079	moradora
53	Maria Julia	Moradora
54	Wagner Belo Gomes 988304623	
55	Francine dos Santos Fernandes 99684-2450	PROF. CAMPO ESPORTIVO LAMARÃO
56	Juliane Castro 99123 9235	SEMCT
57	Coimbra Gachoti Lima 99327-6095	IFS
58	Paula Maria M. Valério 99672 5626	M. LAGEA RICE
59	Yara Leite dos Santos 88756408	COMUNIDADE
60	Jafé da P.M. São 988126281	Comunidade
61	Marlene Santiago Almeida (39) 95996-9702	CAUISE (CONSELHO SEMA)
62	Jobson Batista Fuchs (79) 99924-7266	CAUISE (CONSELHO SEMA)
63	Kilma Zaccaria da Silva	Moradora
64	SAMIR SOUZA FELIPE 7959988-9056	SEMMA - SOCORRO
65	Maryna Gomes Santos 79988459799	SEMMA - SOCORRO
66	Clicia Santos de Farias 79998170736	SEMMA - SOCORRO
67	Brenda Elisy Santos Furua 79998279970	Estudante
68	Tunze Gustavo dos Santos 79988677123	Eng. Civil



**CONSULTA PÚBLICA**

Local	Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, Lamarão, Aracaju
Data	15/02/2023
Hora	9:30

**LISTA DE PRESENÇA**

N	NOME	INSTITUIÇÃO
69	Priscila Silva Macphães (79) 99102-1676	EMURB
70	Jessica Rodrigues de Jesus (79) 99652-7819	EMURB
71	Rodolfo Santos Aragão (49) 998385918	EMURB
72	Emmylly Hannah Fernandes da Silva (70) 99947-1807	Morada
73	Domingos Rocha Junior (41) 998942655	Morada
74	Bruno Modurino Jesus dos Santos Bezerra (79) 999599705	Morada
75	Breno Vinha de Mendonça (79) 99202500	VEREADOR
76	J. de J. de J. (79) 9926-9472	21/11/14. VER. BRENO
77	Ana Carolina Silva dos Santos (79) 998690003	Morada
78	Ana Clara Messias Santos (79) 99845-7225	
79	Reginaldo Vieira S. Júnior (79) 998819-2676	CRAS Carlos Fernandes
80	Rebecca Melo (29) 99128-9952	Diagonal
81	Patricia Santos Silva (79) 99945-0433	EMP. DIAGONAL
82	Paulo dos Santos Silva (79) 996334632	Morada
83	Rozania de Souza Rolêdo (79) 99991-0663	SEMPAS
84	Felipe Gomes Fernandes (79) 99823-8340	GMA
85	Grizônia de Jesus (79) 999776276	Conrecomb

**CONSULTA PÚBLICA**

<b>Local</b>	Escola Municipal de Ensino Fundamental Sérgio Francisco da Silva, Lamarão, Aracaju
<b>Data</b>	15/02/2023
<b>Hora</b>	9:30

**LISTA DE PRESENÇA**

N	NOME	INSTITUIÇÃO
1	Karynne Amor Farias Siqueira (999846074)	Semma Socorro
2	Tatiane Costa Silva 99618280	Fonte do Ambiental
3	Lyon Cuallato de Souza 98857-9255	CONSECOMBLA
4	Jameska Pipiaguá (SECOM PMA) - 99128-8277	SECOM PMA / BID
5	<del>Christiano dos Santos Fernandes 99694-2456</del>	<del>PROK CAMPO ESPORTIVO LAMARÃO</del>
6	<del>Alcides D. de Souza</del>	Morador
7	Lilua de Oliveira 96550538	Moradora
8	Salange Do Conceição D. Queiroz 98172513	Moradora
9	Viviane D. S. M. de Souza Pinto 9827-5683	Morada
10	Andréia Faustina da Silva	Morada
11	Adriana P. de Almeida	Moradora
12	Glória Regina P. dos Santos	Moradora
13		
14		
15		
16		
17		

# **ANEXO VI – Sugestões e Dúvidas Online**

---



Nº	Carimbo de data/hora	Material para consulta:	Deixe aqui sua sugestão para a criação da UC:
1	1/31/2023 11:37:59		Preservar, e manter um projeto de educação para os atuais e futuros moradores em torno da UC, para que a preservação comece por quem mora no entorno, e as crianças, principalmente a questão do lixo e do esgotamento sanitário.
2	1/31/2023 11:57:10		A ideia da criação da UC é fantástica, desde que tenha foco no princípio da coletividade.
3	1/31/2023 11:58:08		Se possível reflorestar as áreas que foram degradadas que estiverem dentro da UC que será criada. É importante também apresentar uma política de conscientização com a população local com o objetivo de mostrar a importância das UC na comunidade. Buscar integrar a comunidade no sentido de corroborar no cuidado dessa UC, pois isso será primordial, porque dessa forma acredito que se sentirão parte do processo e não apenas sujeitos que serão ouvidos.
4	1/31/2023 12:08:03	Ótimo projeto.	Sugiro mais oportunidades de estágios para os alunos da área ambiental.
5	1/31/2023 12:10:02	Tenho muitas dúvidas sobre estes materiais.	Espero que haja espaço de questionamentos da comunidade
6	1/31/2023 13:43:08		A preservação do meio ambiente é essencial.
7	1/31/2023 14:25:56		
8	1/31/2023 14:52:34		Adequar a nova estrada com a UC
9	1/31/2023 15:16:14		É ideal que seja instituído um corredor ecológico em forma de viaduto vegetado na porção norte da UC, que no mapa da proposta está desconectada pela pista. Dessa forma, será possível a dispersão de animais e sementes entre as duas partes, permitindo o fluxo gênico de fauna e flora, além de diminuir o risco de acidentes por atropelamento.
10	1/31/2023 15:17:45		É ideal que seja instituído um corredor ecológico em forma de viaduto vegetado na porção norte da UC, que no mapa da proposta está desconectada pela pista. Dessa forma, será possível a dispersão de animais e sementes entre as duas partes, permitindo o fluxo gênico de fauna e flora, além de diminuir o risco de acidentes por atropelamento.
11	1/31/2023 17:06:36	Ok	Um projeto para conversar o maigue
12	1/31/2023 17:32:36	De acordo!	Que a cultura, mão de obra e necessidades locais sejam priorizadas.
13	1/31/2023 17:34:04		
14	2/1/2023 9:08:40	Relatório Consolidado dos Estudos	De extrema importância para a conservação do ecossistema manguezal, tendo em vista os benefícios ofertados por esse ambiente através dos seus serviços ecossistêmicos para a manutenção da qualidade de vida dos seres vivos.
15	2/1/2023 9:41:50		Segundo o Relatório existem duas ocupações irregulares (Lamarão e Lamarão Baixada) dentro ou nas proximidades do perímetro proposto para a UC. A assessoria técnica a esta população com o objetivo da regularização fundiária ou de melhorias nas habitações seria fundamental. Para tanto, sugiro parcerias com organizações e instituições voltadas a pesquisa e atuação em ATHIS nesta fase propositiva e de consulta pública do projeto em questão.

16	2/1/2023 11:55:51		Visto que o bairro está em proximidade do rio, é preciso considerar que existem habitações existentes em suas margens. Deve-se entender o perfil desses moradores levando em consideração suas relações com o rio para, com isso, estabelecer suas permanências de forma sustentável. Para isso, é preciso um corpo técnico de profissionais capacitados para esse levantamento e diagnóstico, como assistência social, assessoria técnica popular feita por arquitetura especializados na área, etc.
17	2/1/2023 14:26:05		Ponto de apoio a conservação, educação ambiental, fiscalização quanto ao lixo na UC
18	2/1/2023 19:39:57	Sim	Quanto mais área verde melhor
19	2/2/2023 13:24:46		Melhorias para rua, avenida, praça, escola, creches e postos de saúde.
20	2/2/2023 13:58:22	Relatório simplificado e o mapa	É imprescindível a criação da UC, assumindo o compromisso com responsabilidade social, econômica e ecológica.
21	2/2/2023 14:37:40		que sejam usadas para a arborização plantas nativas.
22	2/3/2023 11:14:43		
23	2/6/2023 8:30:46	Em tempos de estudos que viabilize à preservação ambientalervação de nossos biomas, a prefeitura de Aracaju a terra o manguezal promovendo um tamanho impacto ambiental	Qual Será o grau de conservação comparado a atual degradação?
24	2/6/2023 13:58:00		Sem ideias no momento
25	2/7/2023 19:41:55	Material levantado muito bem produzido!	Projeto Agentes Ambientais Comunitários: Síntese - O projeto sugerido, terá por finalidade a criação de um grupo de moradores que auxiliem na gestão, monitoramento e promoção de ações ambientais no bairro. Visto que, os quadros da semana não poderão estar presente durante todo momento, na comunidade, logo, é fundamental que haja um grupo de colaboração. Quanto aos critérios de divulgação, seleção e treinamento dos participantes para o projeto, posso enviar por e-mail um esboço, ou posso aprofundar a questão no encontro presencial.  Quanto as questões sugeridas para o dia da consulta pública presencial: 1. Como será feita a gestão dos resíduos que hoje, são descartados no rio e que também atingem a área de manguezal? 2. Como será feita a gestão das bordas, visto que a área tem uma forte antropização em alguns pontos, principalmente devido ao descarte de detritos e avanço das construções? 3. Será feito um trabalho de regularização dos pescadores, marisqueiros e carcinocultores presentes na área? 4. Será feito um trabalho de parceria com a Semma de Socorro? Visto que, atividades exercidas no município vizinho poderão prejudicar na manutenção da área de conservação.

26	2/8/2023 8:50:37		Incluir neste desenvolvimento um olhar mais precavido para os pequenos produtores desta região. Uma grande extensão desta comunidade sobrevive das atividades de piscicultura e carcinicultura, e delas boa parte sobrevivem e sustentam suas famílias. Sem constar que nossos órgãos regredores possuem grandes interesse em regulariza-las já que se trata de uma das atividades de maior expansão no Brasil, e cresce cada dia mais.
27	2/9/2023 9:26:52		Carlos mardman cortes
28	2/9/2023 12:18:16		Façam enquanto ainda tem tempo
29	2/9/2023 15:28:26		Agente de limpeza
30	2/9/2023 15:30:05		Agente de limpeza
31	2/10/2023 21:43:24		Seria ótimo
32	2/13/2023 12:45:04		Melhorar o atendimento no sus
33	2/13/2023 13:29:25	Estou de acordo	Maior divulgação na sociedade a cerca do objetivo da criação dessa Unidade
34	2/13/2023 17:31:49		Bom
35	2/13/2023 17:54:00		Precisamos de uma área esportiva para nossa comunidade, já que o único espaço que tem está sendo tirado.
36	2/14/2023 10:41:46		Concordo com a criação da área de preservação, com intuito de preservação e proteção com área de lazer inclusa, como foi feito no Reserva do poxim.
37	2/14/2023 17:53:42		De acordo com a ação considerando a classificação do tipo de Unidade de conservação ambiental concordando que é útil e necessário para o meio ambiente da região em estudo e melhoria da qualidade de vida.
38	2/14/2023 20:51:43		Eu acredito que uma unidade de proteção integral seria a que realmente faria sentido.

39	2/14/2023 23:44:29	<p>Comentário: a área de criação da Unidade de Conservação não tem a mesma como a única intervenção proposta e/ou em curso. Há, em escala relativamente avançada de implementação, o complexo habitacional do Lamarão e a Perimetral Oeste. Apesar destes empreendimentos até mesmo funcionarem como estruturas de contenção para a área proposta da Unidade, não há nas dezenas e centenas de páginas apresentadas para o apreço da população, um relatório sintético - ainda que fosse preliminar - que esboçe e ofereça ao público o diálogo espacial entre as três estruturas e intervenções citadas. Esta não é uma falta irrisória, uma vez que consta nos relatórios os comentários relacionados à pesquisa feita com a população local - de forma induzida e sem uma total observação de todos os critérios sociológicos que minimizam a influência do entrevistador no questionário/inquérito - que mostram uma postura oposicionista por parte dos produtores da carcinicultura local. Ora, a abordagem integrada de todos os empreendimentos em curso na localidade, mostrando suas interligações, contextualizações e benefícios à comunidade, seria o suficiente para estancar a imensa parte das celemas diagnosticadas durante a tal pesquisa de opinião.</p> <p>Proposta: produzir relatório síntese, com todas as intervenções em curso na área de entorno da Unidade de Conservação, todas de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aracaju, com respectiva disponibilidade para a comunidade geral e apresentação para a comunidade local, com enfoque especial aos destinos das áreas de carcinicultura que serão suprimidas pelo traçado da Perimetral e daquelas áreas de lazer situadas no perímetro do Complexo Habitacional. Nesta última, faz-se necessário enfatizar que o complexo trará, para a comunidade local, a oportunidade de ter áreas de lazer plenamente qualificadas, com as melhores práticas urbanísticas, a exemplo do que aconteceu e acontece no bairro 17 de março.</p>
----	--------------------	--

40	2/14/2023 23:53:55	<p>Comentário: a área de criação da Unidade de Conservação está situada no limite noroeste de Aracaju e está situada nas últimas unidades geométricas do curso do Rio do Sal. A despeito disso, esta percepção não consta nos documentos e relatórios apresentados. Quem lê os documentos fica com a sensação de que todos os sensores ambientais existentes são "luz e obra" do município de Aracaju. Ora, apesar da Unidade proposta ter a pretensão de ser administrada por Aracaju, esta sentença óbvia não se estende aos diagnósticos ambientais da unidade, uma vez que para a correta compreensão das exigências de controle ambiental na área se faz pertinente, necessário e obrigatório a extrapolação dos limites geográficos de Aracaju para que se alcance os limites de influências antrópicas danosas na referida unidade. Inclusive, a área de carcinicultura na região fora dos limites de Aracaju, nos arredores da proposta da Unidade, é algumas boas vezes superior àquela observada dentro dos limites da cidade. Esta percepção, por exemplo, está latente nos resultados das amostras de coleta de água apresentadas no relatório. O ponto amostrado mais à montante da unidade teve resultados de parâmetros melhores que aquele situado nas imediações da ponte Aracaju - Socorro. Por sua vez, no ponto mais à justante, e próximo ao fragmento de manguezal de Aracaju, os resultados dos parâmetros cruciais, voltam a recuperar qualidade. Isto demonstra, para o momento pontual da análise, uma nítida influência das habitações da margem de Nossa Senhora do Socorro, a poucos metros do perímetro da unidade, nos sensores ambientais presentes no local. Ainda neste quesito, é de suma importância destacar que não se chega à conclusões sólidas e plenamente elucidativas, num contexto tão dinâmico, fazendo análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos, num único momento e única vez. Não há informações nos relatórios, nem mesmo de qual a condição de maré, se secante, morta ou enchente, nos momentos da coleta para análise. Saber se a água estuarina, no momento da coleta, está indo para montante ou jusante da área estudada é um dado fundamental para se chegar a um diagnóstico ambiental consequentemente e robusto. Também há nítidas mudanças nos resultados dos parâmetros entre a época chuvosa e não chuvosa, sendo necessária a amostragem nos dois momentos. Destaca-se ainda que os resultados apresentados nos relatórios para a análise de sedimentos (e não de solo) do manguezal estão invertidos no documento, levando o leitor a uma série de conclusões erradas, partindo do princípio de que é possível concluir algo observando os dados ilustrados.</p> <p>Proposta: Preparar, de forma imediata, um plano de diagnóstico ambiental com foco na qualidade da água e de sedimentos de manguezal, em quantidade e qualidade superiores aos apresentados nos documentos disponibilizados ao público. Este plano deve ter duração mínima de um ano e impor a realização de coletas tanto na época seca, quanto na época chuvosa, sendo realizadas na maré morta (interstício entre o último momento da descida e o primeiro momento da subida). Realizado desta forma e com a perspicácia necessária na discussão dos dados adquiridos, será possível identificar a origem de todos os sensores ambientais na área de influência da Unidade de Conservação. Os resultados deste diagnóstico, devem ser levados a todos os órgãos públicos de diferentes esferas que tenha poder de ação na área de influência da unidade, levando à mitigação dos sensores ambientais presentes. Esta pode e deve ser uma ação ambiental que levem os pescadores e carcinicultores a se tornarem parceiros e apoiadores da concepção da Unidade de Conservação, uma vez que são os agentes mais atingidos pela queda da qualidade ambiental do Rio do Sal. Se a proposta da UC levar à extinção das constantes mortandades, em escala de milhares de peixes, nas suas proximidades, já terá valido todo o esforço para a sua criação. Pode-se argumentar que esta etapa pode ficar para quando da criação do plano de manejo da Unidade, mas seria um pensamento bastante equivocado, uma vez que criar uma unidade de conservação sem o conhecimento essencial da mesma é algo que perde o sentido no seu em si.</p>
41	2/15/2023 10:43:12	<p>Sim, deve ser criada a UC.</p> <p>Que seja a maior possível, com atividades de educação ambiental.</p>
42	2/21/2023 16:32:35	<p>Relatório consolidado dos estudos</p> <p>Tipo da unidade de conservação e plano de manejo</p>
43	2/21/2023 18:53:21	<p>A favor da criação da unidade</p> <p>Sugiro que moradores da região sejam treinados para ajudarem na fiscalização.</p>

44	2/23/2023 11:07:02	<p>Doc CONTRA a criação desta nova unidade de conservação (UC) em Aracaju pelos motivos abaixo expostos:</p> <p>1 Por que criar uma nova UC em uma área que já encontra sob proteção legal (manguezal), se outras áreas naturais no município (como as restingas) encontram-se degradadas e sob rápida e crescente degradação?</p> <p>2 A Lei Nº 12.951/2012 (Novo Código Florestal) considera "os manguezais, em toda a sua extensão" como "Área de Preservação Permanente, em zonas rurais ou urbanas" (Art. 4º).</p> <p>3 Se as Áreas de Preservação Permanente (APPs) em nosso município não estão sendo adequadamente protegidas, não é a criação de uma nova UC parcialmente sobreposta a áreas de manguezal que vai fazer com que isso ocorra.</p> <p>4 Cabe ao município implementar medidas educativas e fiscalizações para que tanto as APPs em UCs sejam respeitadas e seus objetivos atingidos.</p> <p>5 A criação de uma nova UC em uma APP focada apenas em matas de planície de várzea protegidas no município de forma artificial (sem aumento, de fato, de área protegida)?</p> <p>6 A definição de um sistema de áreas protegidas é um dos compromissos assumidos pelo Brasil como signatário da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).</p> <p>7 Para tanto, são assumidas metas quanto ao percentual dos territórios rurais nas áreas protegidas (17% dos biomas terrestres, estabelecido-se a Amazônia, até 2022), segundo a Meta 11 de Aichi, metas estas monitoradas pelo Ministério do Meio Ambiente.</p> <p>8 A criação de uma nova UC em uma APP (como o "Parque Ecológico 'Tramandá'" e o recém criado "Parque Ecológico 'Pauzão'") possui uma estratégia para atingir esse percentual de forma artificial ("fictício") esse valor sem aumento, de fato, de área protegida no município. É importante que a Prefeitura de Aracaju não descarta quanto ao seu compromisso com o gerenciamento ambiental e preservação dos remanescentes de vegetação nativa do município.</p> <p>9 Deveria não ser importante, para a população, como mostra as instalações de "barragem, piscicultura, uma academia e um playground" no Parque Ecológico Pauzão em reportagem online (<a href="https://infonet.com.br/noticias/cidades/parque-ecologico-pauzao-matamata-espaco-de-ocio-verte-ao-aracaju/">https://infonet.com.br/noticias/cidades/parque-ecologico-pauzao-matamata-espaco-de-ocio-verte-ao-aracaju/</a>). No entanto, sendo esta outra UC parcialmente sobreposta a áreas de manguezais, temo que a população desconheça este fato e seu objetivo, como sugere a leitura da reportagem acima citada "O Parque Ecológico Pauzão, localizado na avenida 'Tramandá' elevada, no bairro Itaipó Bateria, é mais um espaço verde para a prática de lazer e recreação focada nos moradores" e que a degradação dos locais de mangue continue a não nãgo a importância de áreas de lazer para a população aracajuana, mas UNIDADES DE CONSERVAÇÃO tem outros objetivos, como uma análise do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (Lei 6.966/2000) pode mostrar. No contexto de Rápido e não planejado urbanização das áreas de Zona de Expansão de Aracaju, a preservação da biodiversidade nativa inserida, em montes ópticos, ser prioritária.</p> <p>10 Se a prefeitura deseja a transformação de áreas de lazer na cidade (com o que concordo), isso que está feito deveria ser tratado dentro de um "Departamento de Parques e Jardins" e não dentro de um "Departamento de Áreas Protegidas", ambos, por sinal, autônomos na estrutura administrativa do SEMA (<a href="https://transparencia.aracaju.sp.gov.br/informacao/estrutura-administrativa/secretarias">https://transparencia.aracaju.sp.gov.br/informacao/estrutura-administrativa/secretarias</a>). Se o município deseja criar e gerenciar adequadamente suas unidades de conservação, sugiro que alocuem os necessários recursos e pessoal capacitado para tanto.</p> <p>11 Porque criar uma "Área de Relevante Interesse Ecológico" na região?</p> <p>12 A categoria de unidade proposta ("Área de Relevante Interesse Ecológico") se aplica a áreas "em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abrigem exemplares raros da flora regional, e em cujo objeto estejam as ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo compatibilizado com os objetivos de conservação de natureza" (Lei 6.898/2000, Art. 1º).</p> <p>13 Os manguezais do Rio do Sal encontram-se sob pressão grav de impactos antrópicos, sobretudo de despejo de esgotos domésticos e industriais e sendo palco frequente de mortandades em massa de peixes, devido à baixa oxigenação de suas águas e medidas não necessárias para a sua proteção.</p> <p>14 Em outras palavras não seriam "características naturais extraordinárias ou que abrigem exemplares raros da biota regional" que justifica a sua inclusão nesta categoria de UC?</p> <p>15 Neste sentido, em que medida a criação desta UC poderia cobrir essas ações impactantes e reverter este quadro de degradação?</p> <p>16 Não sendo uma categoria de unidade "com nível de menor qualidade" (segundo o Edital de concessão), que equivale a 100 ha, ou "um total de aproximadamente 55 ha" (segundo o Relatório Consultivo dos Estudos) e não definir todo o manguezal do Rio do Sal dentro desta UC?</p> <p>17 Não ocorre a delimitação da área não se que o mapa apresentado não permite o conhecimento da sua localização exata e seu contexto, como uma rápida busca no Google Maps - por exemplo, permitiria. Esta informação e existência de reservas boques de Parque na desembocadura do Rio do Sal no Rio Sergipe, no Porto Dantas, região sob forte pressão antrópica.</p> <p>18 Porque proteger manguezais (APPs) e não as restingas de Aracaju?</p> <p>19 Se o "objetivo geral do programa é promover a proteção da vegetação característica do município de Aracaju" por que não escolhidos somente "o mangue e as suas fitofisionomias"?</p> <p>20 Se Zona de Expansão Urbana de Aracaju, definida pela Lei Municipal 879/2002, compreende "a quase 40% do território municipal" sendo onde "há concentrações a maior parte das vastas unidades urbanas existentes na cidade que apresenta, nos últimos anos, maior apreciação do valor de terra" (PRANCA, REZINDE, 2010, p. 2).</p> <p>21 Neste se encontra uma rica, complexa e diversa biologia vegetal, as restingas, ameaçadas pela crescente ocupação dessa região (OLIVEIRA et al. 2022).</p> <p>22 Qual o real motivo de implantação desta UC?</p> <p>23 O Edital de concessão - Consulta Pública 01/2023" informa, em sua justificativa, que "obteve um financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), para o Programa de Requalificação Urbana de REGIÃO OESTE de Aracaju" (grifo nosso).</p> <p>24 No entanto, seu objetivo seria o de "promover a melhoria da ocupação do espaço urbano no município DE ARACAJU" (grifo nosso).</p> <p>25 Se o espaço desta financiamento se aplica a todo o município, infere a necessidade de implantação de unidades de conservação na região sul da cidade.</p> <p>26 Mas se, de fato, o objeto desta concessão com o BID abrange, especificamente, a região oeste da cidade, solicita que seja informado o montante total de seu financiamento e o percentual destinado a cada um de seus objetivos específicos.</p> <p>27 São pontos, no contexto desta região, o primeiro "Tratado de cooperação de urbanização e saneamento ambiental de bairro de baixa renda de bairro semi-urbanizado", deveria ser prioritário, como mostra o trecho abaixo:</p> <p>28 "São três pontos arrolados no no do Sal apresentaram consentimentos de 84 vezes maior que o valor de 300mil, estipulado na Resolução CONAMA 357/2000, e representam mais de 80% dos sólidos totais verificadas. Estes altos consentimentos indicam um erro de materiais para o rio do Sal, podendo vir de lançamento de resíduos de efluentes, decaimento de resíduos em água [...] (Relatório Consultivo dos Estudos, p. 44, grifo nosso).</p> <p>29 Dentre outros de obras de saneamento básico para recuperar uma UC em uma APP que já não está sendo adequadamente protegida em prazo, no mínimo, imediato.</p> <p>30 Não fica clara a titularidade da área da UC.</p> <p>31 O Edital de concessão afirma que "A Área de Relevante Interesse Ecológico terá de domínio público privado" embora não haja a "necessidade de desapropriação para a sua consolidação".</p> <p>32 Se a desapropriação não é necessária, não significa que não é área pública?</p> <p>33 Se são áreas públicas, isso significa que possuem ao domínio privado?</p>
45	2/23/2023 23:50:10	<p>Aumentar os limites da Unidade de Conservação para todas as áreas e bairros impactados pela construção da perimetral oeste e região adjacente do Japãozinho e Coqueiral</p>
46	2/23/2023 23:55:29	<p>Criar o conselho paritário da Unidade de Conservação, com participação em igual número de moradores das áreas impactadas pela perimetral oeste e região adjacente, corpo técnico da universidade e gestores das três esferas (municipal, estadual e federal)</p>

Nº	Nome completo:	CPF:	Endereço de e-mail
1	Thaiana dos Santos Gonçalves	01964971594	thaianaecarolina@gmail.com
2	Guilherme Borba	88134261515	negociauto@gmail.com
3	Vanuza Teixeira	01510755578	v-teixeira2011@hotmail.com
4	Roseane Souza Ribeiro	03626327582	roseane.matos036@academico.ifs.edu.br
5	RONALDO SALES DA SILVA	52528243391	ronaldo.sales.hdp@gmail.com
6	Glaziely tiburcio Santos de Oliveira	03915555533	glazielysantos@gmail.com
7	Maryna Gomes Santos	07772324561	marynagomes@academico.ufs.br
8	Lucas Souza de Lima	060.446.105-43	lucassouzav13@gmail.com
9	Carla Diele Cabral Vieira	05586897520	biologiacarl@gmail.com
10	Lucas Souza de Lima	06044610543	lucassouzav13@gmail.com
11	Ana Caroline Silva dos Santos	80130860549	anacaroliness150583@gmail.com
12	Acácia Regina Resende Setton	02475557540	regina.setton@gmail.com
13	Elias Trindade dos Santos	86208714559	eliasrindade71@gmail.com
14	Ana Caroline Silva Costa	05487568561	ana.crolinesc@gmail.com
15	Márcio da Costa Pereira	13559403898	marciodacostapereira2@gmail.com



16	Álvaro Jaziel Aragão Silva	06932733560	alvarosilva.lao@gmail.com
17	Márcio ricardo leite de matos	08425699525	marciosjah@gmail.com
18	Misael Guimarães santos	01325074551	guimaraesmisael@outlook.com
19	Lizania de Jesus Santos	975 448 415- 53	lizaniajesus749@gmail.com
20	NIVIA REGINA DOS SANTOS	90476026504	niviareginas@hotmail.com
21	DENISE PEREIRA ARAUJO	02559699532	DARTSVARIEDADES@GMAIL.COM
22	Gersines Kelly Santos	02273657552	gersineskelly@gmail.com
23	José Roberto dos santos	Engu asquanto procura-se estudar maneiras	robtze@hotmail.com
24	Joseany de Santana Santos	048.646.215-35	josysantana50@gmail.com
25	Antônio Vitor Santos Batista	07417641563	vitobatistaaju99@gmail.com

26	JULIANA SILVA MAGALHÃES	05453076518	julianamagalhaes185@gmail.com
27	Eliana dos Santos	014.280.655-20	annaeligata@hotmail.com
28	Letícia Mendonça Nunes	02436788510	lmn.leticia@hotmail.com
29	Daiane Peçanha Oliveira	03757662512	daianepecanha145@gmil.com
30	Daiane Peçanha de Oliveira	03757662512	daianepecanha145@gmil.com
31	Joseilza Barbosa santiago	017.106.535-23	joseilzasa@gmail.com
32	Carlos alberto oliveira Santos	031.027.205-01	ca2361100@gmail.com
33	Letícia Maria de Melo Bezerra	07291063574	leticia.maria4@hotmail.com
34	Suelioliveira da trindae	06964360514	suelyoliveira1994@gmail.com
35	Dayana Rodrigues Silva	06306048510	dayanahdp2017@gmail.com
36	Paulo Tiago dos Santos	01579650589	paulotiagomv@yahoo.com.br
37	Elayne Emilia Santos Souza	93695888504	elayne_emilia@unit.br
38	Luís Ricardo Rodrigues de Araújo	026.380.565-45	luisricardo_araujo@hotmail.com

39	Julio Cesar Vieira Soares	02384182510	julio.soares@aracaju.se.gov.br
----	---------------------------	-------------	--------------------------------



40	Julio Cesar Vieira Soares	02384182510	julio.soares@aracaju.se.gov.br
41	José Guimarães de Carvalho Neto	015437955-79	ze.ambiental@gmail.com
42	Karynne lemos farias siqueira	91030781591	karynnelemos57@gmail.com
43	Adilson Cavalheiro Mello	50524984034	acmello16@gmail.com

44	Myrna Friederichs Landim de Souza	84395982700	myrna.landim@gmail.com
45	Flávio Marcel Menezes Valério	03406656536	flavionanet@gmail.com
46	Flávio Marcel Menezes Valério	03406656536	flavionanet@gmail.com



CONSULTORIA  
ENGENHARIA  
GERENCIAMENTO

© STCP Engenharia de Projetos Ltda. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos de cópia, publicação, transmissão e/ou recuperação de todo ou parte por qualquer meio ou para todo o propósito, exceto por bona fide cópia pela contratante deste documento, como se expressa no título, são reservados.

**STCP Engenharia de Projetos Ltda.**

Rua Euzébio da Motta, 450, Juvevê  
Curitiba/PR - 80530-260 - +55 41 3252-5861

[www.stcp.com.br](http://www.stcp.com.br) | 